EDIÇÃO ESPECIAL
PLACAR
CADERNO COM OS CAMPEÕES E CAMPANHAS DESDE 1902
EDITORA ABRIL
N.º 1073-A Cr$ 13.000,00
GUIA DO CAMPEONATO PAULISTA 92
OS TIMES, OS REFORÇOS
AS FICHAS DE TODOS OS CLUBES
O REGULAMENTO
CAMPEONATO PAULISTA 1992
PLACAR
SUPERTABELA
COM OS JOGOS DOS GRUPOS A e B

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Thomaz Souto Corrêa
Diretor Superintendente: Ronald Jean Degen

Diretores de Área
Carlos Roberto Berlinck, Celso Nucci, Edvard Ghirelli Filho, Júlio Bartolo, Oswaldo de Almeida, Ricardo A. Setti, Vanderlei Bueno

PLACAR

Diretor Gerente: Alberto Pecegueiro

Diretor Editorial: Juca Kfouri
Diretor de Arte: Carlos Grassetti

REDAÇÃO
Redator-Chefe: Sérgio F. Martins
Editor: Celso Unzelte
Editor de Fotografia: Ricardo Corrêa Ayres
Repórteres: Paulo Coelho e Manoel Coelho (colaborador)
Editores de Arte: Afonso Grandjean e Walter Mazzuchelli (colaboradores)
Diagramadores: André Luiz Pereira da Silva e José Jonas de Lima (colaboradores)
Assistentes de Produção: Sebastião Silva, Wander Roberto de Oliveira e Sidnei Augusto da Silva (colaborador)

APOIO EDITORIAL
Abril Press - Gerente: Judith Baroni
Escritório Nova York: Dorrit Harazim (gerente), Frances Furness (assistente)
Escritório Paris: Pedro de Souza (gerente), Alvaro Teixeira (assistente)
Buenos Aires: Odillo Licetti (correspondente)
Madri: Alessandro Porro (correspondente)
Departamento de Documentação - Gerente: Susana Camargo
Serviços Fotográficos - Diretor: Pedro Martinelli
Automação Editorial - Gerente: Cicero Brandão

PUBLICIDADE
Diretor: Meyer Alberto Cohen
Gerentes: Dario Castilho, Miguel Castello, Moacyr Guimarães, Nilo Galdeano Bastos, Olavo Ferreira, Roberto Nascimento (SP); Aldano Alves (RJ)
Gerente de Promoção: Jacira Fernandes de Barros
Coordenação de Publicidade: Sadako Sigematu (supervisora), Tieko Kuniyuki (Coordenadora)
Representantes: Adriana Sandoval, Alco S. Falco, Ana Marta Manfio Gozzio, Antonio Carlos Perreto, Eliane Pinho S. da Silva, João Marcos Ali, Luiz Alberto Diegues, Luiz Marcos Perazza, Luiza Pantalea, Marcia Regina da Silva, Renato Bertoni, Selma Ferraz Souto (SP); Andrea Veiga, Maria Luciene Lima (RJ)
Serviço de Marketing Publicitário: Marta de Moraes (supervisora)
Diretores Regionais: Angelo A. Costi (Regiões Sul e Sudeste); Geraldo Nilson de Azevedo (Regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste)
Gerentes de Contas: Lilica Mazer (Sul); Silvio Provazzi (Nordeste)
Escritórios Regionais - Gerentes: Mauro Marchi (Blumenau); Rogério Ponce de Leon (Brasília); Verene Lopes Cançado (Belo Horizonte). **Supervisores:** Ana Lúcia Figueira (Porto Alegre); Luiz Alberto Souza Santos (Curitiba); Reginaldo Gomes de Andrade (Salvador); Silvana Grisi (Campinas)
Representantes: Fênix Propaganda (MT); Intermidia (Ribeirão Preto); Luca Consultoria de Comunicação e Marketing (MS); Multi-Revistas (PB e RN); Sucesso Representações e Marketing (PA); Vallemidia - Representações e Publicidade (São José dos Campos); Via Goiânia (GO); Vitória Mídia (ES)

MARKETING
Diretor de Marketing: Reynaldo Mina

ASSINATURAS
Diretor de Serviços ao Assinante: Eduardo Marafanti
Diretor de Operações: Nelson Romanini Filho

Diretor Escritório Brasília: Luiz Edgar P. Tostes
Diretor Escritório Rio de Janeiro: Luis Fernando Pinto Veiga

Presidente: Roberto Civita
Vice-Presidentes: Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Luiz Fernando Furquim, Placido Loriggio, Raymond Cohen, Roger Karman, Thomaz Souto Corrêa

1982
Biro-Biro faz dois dos três gols da vitória do Timão sobre o São Paulo por 3 x 1, no primeiro título paulista da Democracia Corintiana

FOTOS ABRIL

1990
Novorizontino e Bragantino fazem uma final inédita entre dois clubes do interior. O Braga, de Mauro Silva, leva a taça após dois empates de 1x1

O FUTEBOL E OS MÁGICOS

É inegável que os dirigentes do futebol brasileiro sofrem de um forte complexo de Professor Pardal, aquele inventor maluco das histórias em quadrinhos. Nossos cartolas adoram também gastar seus neurônios criando fórmulas cada vez mais complicadas para a disputa dos campeonatos. O Paulista de 92 não foge a esta regra.

São 28 clubes divididos em dois grupos de catorze. Num deles — o A, ou Verde —, estarão reunidos os clubes grandes e o que há de mais forte no interior, como Guarani e Bragantino. O outro — o B, ou Amarelo —, nada mais é que uma

1991
O São Paulo, que já havia derrotado o Corinthians na decisão de 1987, ganha outro estadual sobre o alvinegro, no primeiro caneco de Macedo

1972
Palmeiras e São Paulo chegam à decisão sem terem perdido nenhum jogo. A final acaba em 0 x 0 e o Verdão, de César, ganha o título invicto

1984
Com um gol solitário de Serginho Chulapa, o Santos vence o Corinthians por 1 x 0 e conquista o seu último campeonato estadual

Segunda Divisão que interesses políticos não deixam confessar. Na verdade só não é uma Segundona das boas e legítimas porque seus dois primeiros colocados na primeira fase estarão aptos a disputar o título estadual deste ano em igualdade de condições com os seis primeiros colocados do Grupo A.

Não resta dúvida, porém, que o regulamento de 92 é mais justo esportivamente por duas pequenas, mas relevantes, mudanças em relação ao do ano passado. Um: o campeão da primeira fase no Grupo A entra na segunda etapa do campeonato com um ponto de vantagem sobre os demais. Dois: na segunda fase os critérios de desempate só levam em conta números obtidos pelos clubes nesta etapa. Resumindo: se estes critérios estivessem valendo no ano passado, o São Paulo não teria sido campeão.

No entanto, por mais que os cartolas compliquem, o Paulistão é o campeonato estadual mais forte do Brasil, sempre descobrindo, testando e aprovando novos valores para o futebol brasileiro. Este ano, com certeza, não será diferente. Afinal, o talento sempre vence.

Sérgio f. Martins

GRUPO A - VERDE

CORINTHIANS

TIMÃO AINDA MAIS FORTE

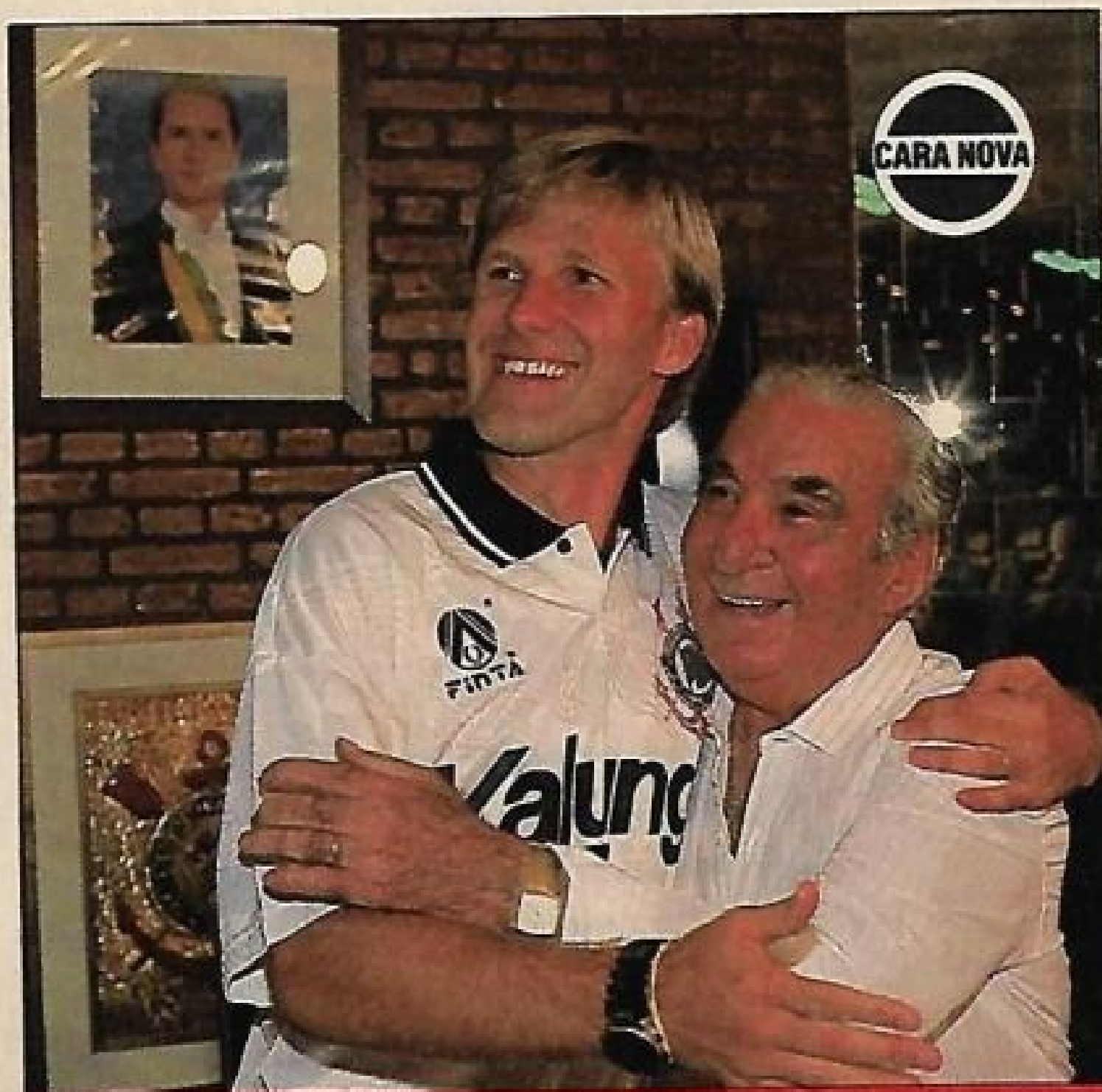
A equipe arrumou a defesa e mesmo esperando reforços entra para ser campeã

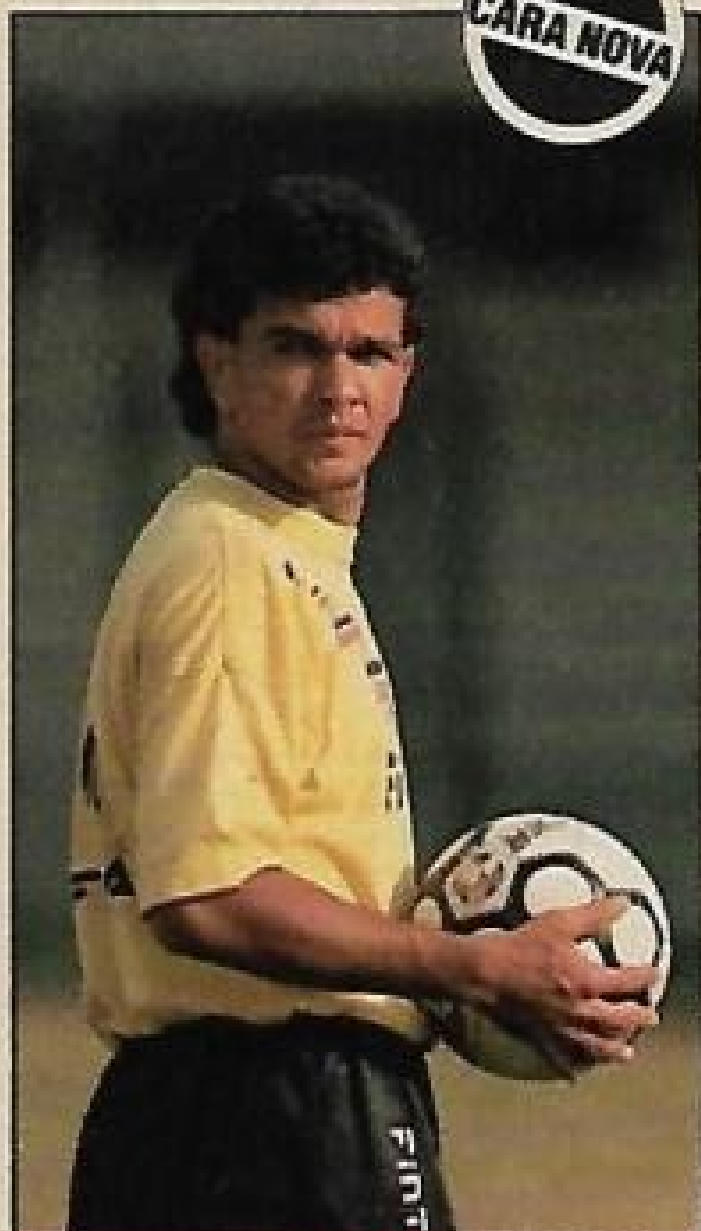
Ronaldo, Giba, Marcelo, Henrique e Nelsinho; Ezequiel, Wílson Mano e Neto; Dener, Evair e Paulo Sérgio. Às vésperas do início do Paulistão, os corintianos alimentaram a esperança de formar essa verdadeira seleção no Parque São Jorge. Depois de acertar as contratações do quarto-zagueiro Henrique e do lateral-esquerdo Nelsinho, a diretoria manteve contatos com o presidente da Portuguesa, Arnaldo Faria de Sá, para ter Dener. Além disso mostrou interesse em adquirir o passe de Evair, em disponibilidade no Palmeiras por 600 mil dólares.

Parte das esperanças sucumbiu logo na primeira rodada do Campeonato Paulista. O meia Dener jogou pela Portuguesa contra o Guarani, impedindo qualquer transferência para outro time de São Paulo. O técnico Basílio, no entanto, não deixou de sonhar com Evair nem mesmo depois dos desmentidos de Vicente Matheus sobre sua contratação. "Gostaria muito de tê-lo na equipe", assume o treinador. Mas, ainda que o atacante não chegue, o Timão confia na juventude de Marcelinho e Viola para preencher as vagas de Dener e Evair.

Apesar dessas indefinições, os corintianos têm bons motivos para acreditar em um time mais forte. As chegadas de Henrique (trocado por Jairo, Guinei e Marcos Roberto mais 50 mil dólares, com o União São João) e Nelsinho (que deixou o São Paulo em abril e alugou seu passe até o final do ano) devem consertar os problemas da defesa da equipe. "Vamos arrumar nosso setor mais carente", tranqüiliza-se Basílio. Além dos dois jogadores, também chegou ao Parque São Jorge o lateral Elias, do Guarani, que originalmente atua no lado esquerdo do campo, mas será a primeira opção para a reserva de Giba, na direita. Nessa negociação, porém, o clube saiu no prejuízo. Elias foi trocado por Dinei, que, mal chegou a Campinas, foi repassado ao Grasshopper da Suíça por 500 mil dólares.

FOTOS DANIEL AUGUSTO JUNIOR/PULSAR

NELSINHO
Nélson Luís Kerschner, 29 anos (31/12/1962), lateral-esquerdo. Ganhou passe livre do São Paulo em abril e alugou-o ao Corinthians até o fim do ano.

HENRIQUE
Henrique Arlino Etges, 26 anos (15/3/1966), zagueiro. Trocado por Jairo, Guinei e Marcos Roberto mais 50 mil dólares com o União São João de Araras.

O mais feliz na chegada ao Parque São Jorge, no entanto, era o zagueiro Henrique. O clube já mantinha com o jogador um namoro desde os tempos em que atuava na Portuguesa. "Aqui vou poder contar com a força da torcida a meu lado", alegrava-se o zagueiro. "Além disso, vamos lutar pelo título, o que não consegui na Portuguesa e no União." Sua chegada, como a dos outros reforços, mudou um pouco a base do time, afastando diversos jogadores que conquistaram o Brasileiro de 1990. Daquela equipe, hoje apenas cinco são titulares (Ronaldo, Giba, Marcelo, Wílson Mano e Neto). O herói do título, Tupãzinho, teve seu contrato prorrogado por três meses, mas deve transferir-se para o futebol japonês após a ex-

ELIAS
Elias Severino Rosa, 25 anos (20/7/1967), lateral-esquerdo originalmente, deve ser o reserva de Giba do lado direito do campo.

cursão que o time fará àquele país a partir do dia 27 de julho. Até o volante Márcio, antigo líder do grupo, agora amarga a reserva de Ezequiel.

"Mas hoje o time conta com dois ou três jogadores de bom nível para cada posição", garante Nelsinho, com a experiência de quem ganhou quatro campeonatos paulistas pelo São Paulo. "E nosso elenco é um dos melhores do Estado", atesta o novo lateral-esquerdo corintiano. Por isso, os adversários que se cuidem. Principalmente porque, há três anos sem vencer o campeonato que mais gosta, o Corinthians vai entrar arrebentando para conquistar seu 21.º Paulistão.

CORINTHIANS
Sport Club Corinthians Paulista
Fundação: 1.º/9/1910
Endereço: Rua São Jorge, 777, CEP 03087, São Paulo, SP
Estádio: Alfredo Schurig (Parque São Jorge)
Capacidade: 15 000 pessoas
Títulos paulistas: 20 (1914, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 41, 51, 52, 54, 77, 79, 82, 83 e 88)

RICARDO CORRÊA

Neto e Ronaldo: dois dos últimos remanescentes do Brasileiro de 90 que ainda são titulares

PALMEIRAS

PAGANDO PARA TER PAZ

As dispensas de Edu e Betinho iniciaram uma crise. Em troca, a diretoria gastou 515 mil dólares em reforços

Tudo indicava que o Palmeiras iniciaria o Campeonato Paulista em perfeita harmonia. A reação no final do Brasileiro, apesar de não evitar a eliminação, despertou a confiança da torcida. Afinal, o time ganhou doze dos últimos catorze pontos que disputou no Nacional. De quebra, sete de seus titulares tinham passagens pela Seleção Brasileira (Carlos, Odair, Toninho, César Sampaio, Edu, Luís Henrique e Betinho). Foi quando a atabalhoada diretoria resolveu agir. Dispensou os meias Betinho e Edu, gerando revolta na torcida e um início de crise no elenco.

Até o técnico Nelsinho, que completou um ano no clube em junho (desde a passagem de Rubens Minelli, entre 1982 e 1983, um treinador não suportava tanto tempo no Parque Antártica), foi criticado ao assumir que não fez questão de manter os jogadores no time. Dele, porém, partiu o primeiro sinal de confiança para quebrar o jejum de quinze anos sem títulos. "Sem Edu, o time vai ficar mais veloz", garante. Para isso, Nelsinho escalará o ponta-direita Carlinhos no lugar do meia-esquerda. O jogador, de 33 anos, foi contratado ao Atlético-PR por 40 mil dólares (o equivalente a 150 milhões de cruzeiros), recebeu a camisa 7 e a função de quarto homem de meio-campo. Na vaga de Betinho entra Sorato, comprado ao Vasco por 235 mil dólares (893 milhões de cruzeiros), que terá a companhia de Luís Henrique, o novo dono da camisa 10, no ataque.

Para superar o problema

SORATO
Aguinaldo Luís Sorato, 23 anos (6/4/1969), centroavante. Sempre mostrou muito oportunismo. Contratado junto ao Vasco, seu passe custou 235 mil dólares.

CARLINHOS
Carlos Alberto Izidoro, 33 anos (25/3/1959), ponta-direita. Sabe jogar no ataque, mas deve auxiliar o meio-campo. Adquirido em definitivo ao Atlético-PR por 40 mil dólares.

FOTOS DANIEL AUGUSTO JUNIOR/PULSAR

Edinho Baiano, Carlinhos...

Gílson e Sorato: os quatro reforços tentam devolver a paz ao Parque Antártica depois das saídas de Edu e Betinho

provocado com as saídas de Edu e Betinho, no entanto, a diretoria não parou por aí. O Palmeiras também contratou o zagueiro Edinho Baiano, do Joinville, e adquiriu por empréstimo o lateral-esquerdo Jéferson, do Botafogo, e o ponta-esquerda Gílson, outro do Joinville. Além disso, contratou em definitivo o volante Daniel e o atacante Paulo Sérgio, titulares durante o Brasileiro e que estavam no Parque Antártica por empréstimo. No total, o clube gastou 515 mil dólares — quinze mil a mais do que a verba anual recebida pelo Departamento de Futebol pelo contrato de publicidade com a Parmalat. "Ninguém investiu mais do que nós", argumenta o vice-presidente de futebol Adriano Beneduce.

O resultado apareceu na primeira rodada: vitória por 1 x 0 sobre o Sãocarlense, em São Carlos, com um gol do zagueiro Edinho Baiano. Mesmo assim, e apesar de contar ainda com cinco titulares com passagens pela Seleção, mais o reserva Dida, a torcida ainda não sabe se os investimentos nesses novos jogadores foram bem-feitos. De qualquer forma, promete lotar os estádios durante a campanha do Paulistão. E sabe que, como acontece há quinze anos, será ela quem pagará pelos acertos, ou pelos erros, de seus dirigentes.

OUTROS REFORÇOS

GÍLSON
Gílson Antônio da Silva, 23 anos (30/1/1969), ponta-esquerda. Jogador rápido e habilidoso, chegou emprestado pelo Joinville por 5 mil dólares. Seu passe está estipulado em 120 mil dólares.

EDINHO BAIANO
Édson Manoel do Nascimento, 25 anos (27/6/1967), zagueiro. Seguro na defesa, costuma marcar gols quando apóia o ataque. Também veio do Joinville, mas seu passe, comprado por 75 mil dólares, é do Palmeiras.

PALMEIRAS
Sociedade Esportiva Palmeiras
Fundação: 26/8/1914
Endereço: Rua Turiaçu, 1840, CEP 05005, São Paulo, SP
Estádio: Palestra Itália (Parque Antártica)
Capacidade: 32 466 pessoas
Títulos paulistas: 18 (1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47, 50, 59, 63, 66, 72, 74 e 76)

SÃO PAULO

PRONTO PARA DOIS DESAFIOS

O tricolor quer vencer o cansaço e manter suas estrelas. E já sonha com o bi

RICARDO CORRÊA

Elivélton: mantido no elenco para ganhar o bi

Qual desafio poderia assustar uma equipe que acaba de conquistar a Taça Libertadores da América? Quem pensa que a resposta é nenhum se engana. O São Paulo entra no Campeonato Paulista sem tempo para se recuperar da maratona do primeiro semestre, quando disputou dois torneios ao mesmo tempo. Desgastado e com receio do cansaço, até abriu mão da Copa do Brasil, deixando sua vaga para o Palmeiras

Mesmo assim o time terá que disputar dois torneios simultaneamente: o Paulistão e a Supercopa Libertadores da América, o que obrigará a comissão técnica a elaborar um esquema capaz de evitar o desgaste excessivo de seus jogadores. Além disso, o São Paulo corre o risco de ter que disputar duas finais no mesmo dia: tanto a decisão do Mundial Interclubes, contra o Barcelona, em Tóquio, quanto a do Paulistão estão marcadas para 13 de dezembro.

NÉLSON COELHO

Antônio Carlos tem propostas da Europa, mas o clube quer continuar com sua segurança

Mais que o cansaço, no entanto, a grande ameaça ao tricolor são os empresários de equipes estrangeiras. "Fui procurado por representantes do Benfica, de Portugal, Albacete e Rayo Vallecano, da Espanha", confirma o zagueiro Antônio Carlos. "Mas até agora eles não procuraram o clube", informa. Os casos de Raí e Cafu são parecidos. As especulações apontam transferências para a Europa, mas nada concreto aconteceu até o momento. Entre os titulares, o único que dá como certa uma transferência é o atacante Müller. "Vou para o futebol espanhol", garante, embora sem revelar a equipe interessada. Se quiser manter suas estrelas, além de resistir às propostas, a diretoria terá que renovar os contratos de Antônio Carlos e Raí, que vencem respectivamente no final de julho e início de agosto. Isso já foi feito com

RICARDO CORRÊA

Sem contatos concretos com clubes europeus, Cafu é uma das armas de Telê para vencer o Paulistão

Telê Santana, que fica no Morumbi até 31 de dezembro. Mas, pensando na possibilidade de perder os jogadores, o clube começou a tomar providências. A primeira foi prorrogar o empréstimo do meia Palhinha, cujo passe pertence ao América-MG, até o final do ano. O mesmo deve acontecer com o lateral-esquerdo Ronaldo Luís, que, contundido, não teve tempo para mostrar seu valor. Depois, pode concretizar a troca do volante Dinho, do Sport, pelo lateral Ivan e o ponta Rinaldo. ''Além disso, todo grande jogador interessa ao São Paulo'', defende o diretor de futebol Kalef João Francisco.

Mesmo que ninguém seja contratado, no entanto, a torcida sabe que pode confiar no esquema da equipe, que há mais de um ano troca de jogadores e mantém a mesma qualidade. Principalmente depois da derrota no Brasileiro, que alertou as estrelas do elenco. ''Passamos por um momento de desconcentração, pela euforia da Libertadores, mas isso não se repetirá no Paulista'', garante o zagueiro Antônio Carlos. Motivo suficiente para que tanto os são-paulinos quanto os adversários tenham uma certeza: o São Paulo é novamente um dos grandes favoritos para ganhar o bicampeonato.

NÉLSON COELHO

Palhinha: empréstimo prorrogado até dezembro

SÃO PAULO
São Paulo Futebol Clube
Fundação: 16/12/1935
Endereço: Praça Roberto Gomes Pedroza, s/n.º, CEP 15653, São Paulo, SP
Estádio: Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi)
Capacidade: 138 000 pessoas
Títulos paulistas: 16 (1943, 45, 46, 48, 49, 53, 57, 70, 71, 75, 80, 81, 85, 87, 89 e 91)

SANTOS

SONHOS E INDEFINIÇÕES

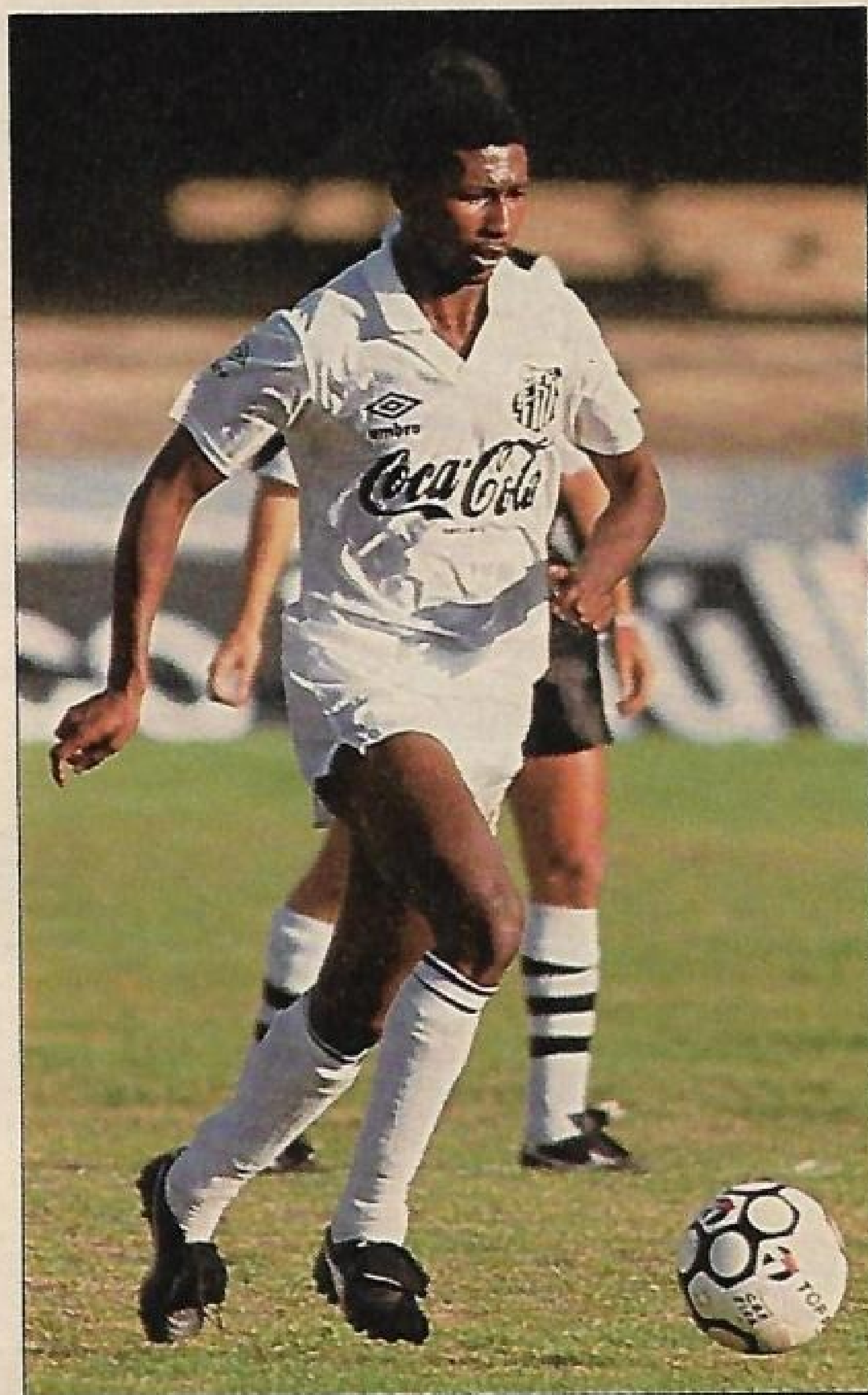
O Peixe voltou a brigar de igual para igual pelo título, mas a debandada dos craques pode atrapalhar

Depois de ver seu time brigando com São Paulo, Vasco e Flamengo por uma vaga na final do Campeonato Brasileiro até a última rodada, o torcedor do Santos tinha tudo para entrar na disputa do Paulistão certo de que, no mínimo, veria repetida a boa campanha. Os ecos de otimismo não se restringiam, então, às arquibancadas, fazendo-se presentes também nas palavras dos jogadores. "Geninho conseguiu incutir no elenco uma mentalidade vitoriosa, que há muito tempo não se via por aqui", elogiava o goleiro Sérgio. "Estamos prontos para pensar em objetivos maiores", decretava, já sinalizando para futuras pretensões no Campeonato Paulista.

Mal se havia encerrado a participação do time no Brasileiro, porém, os problemas começaram a pipocar. O Santos não só entrou na disputa estadual com um único e insuficiente reforço — o volante Gallo, do Botafogo de Ribeirão Preto — como perdeu ou está a ponto de se desfazer dos

REFORÇO

GALLO
Alexandre Tadeu Gallo, 25 anos (20/5/1967), volante. Jogador de marcação, possui um chute forte. Adquirido pelo Santos, em definitivo, junto ao Botafogo de Ribeirão, retorna de um empréstimo ao Vitória-BA.

DANIEL AUGUSTO JÚNIOR/PULSAR

Pelas pontas, tudo fica como está: Almir, na direita...

NELSON COELHO

...e Cilinho, na esquerda, continuam correndo atrás de uma conquista que o alvinegro não vê há quase oito anos

RICARDO CORRÊA

Com a venda de Paulinho, Guga ganha sua grande chance de se firmar como o dono absoluto da camisa 9 santista

principais jogadores da última campanha. Paulinho, o artilheiro do time nas três últimas temporadas, dias antes do primeiro jogo pelo Paulistão tentava acertar sua transferência para o Porto, de Portugal, em um negócio que renderia 600 mil dólares aos cofres santistas. E o volante Bernardo via seu empréstimo pelo Bayern, da Alemanha, chegar ao fim.

Como Paulinho já tem em Guga (ao lado de Cilinho, o único reforço adquirido em definitivo, junto à Inter de Limeira, no início do ano) seu substituto imediato, o dinheiro arrecadado com sua venda deve se destinar à reposição das outras peças, cuja troca não parece ser tão fácil. O próprio técnico Geninho, apontado como o responsável pela implantação da nova mentalidade vencedora na Vila, tem contrato até o final do ano, mas recebia insistentes convites do futebol árabe para deixar o clube. "O ambiente aqui é o melhor possível", desconversava. "Quero ficar para ser campeão."

É certo também que, se o título paulista acontecer (coisa que o Santos não consegue desde 1984, ano da última conquista alvinegra), o time estará bem modificado em relação ao que o torcedor se acostumou a acompanhar. Os dois pontas, Almir e Cilinho, permanecem, é verdade. Mas, enquanto negociava a volta de seu ex-camisa 10, Edu Marangon, a diretoria procurava se desfazer de alguns jogadores de pálida passagem pela Vila — como o goleiro Denílton, devolvido ao Marília, e Marcelo Fernandes, Carlinhos, Índio e Marcelo Veiga, todos sérios candidatos a entrar em futuras transações com outros clubes. Aí sim, com dinheiro na mão, o Santos poderá dar continuidade a seus sonhos.

SANTOS
Santos Futebol Clube
Fundação: 14/4/1912
Endereço: Rua Princesa Isabel, s/n.º, CEP 11100, Santos, SP
Estádio: Urbano Caldeira (Vila Belmiro)
Capacidade: 27 069 pessoas
Títulos paulistas: 15 (1935, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 73, 78 e 84)

GRUPO A - VERDE

PORTUGUESA

ANTES TARDE QUE NUNCA

Depois de muito hesitar, a Lusa resolve dar chance a seus garotos campeões

Quem já pensava conhecer a política da Portuguesa para a disputa deste Paulistão se enganou mais uma vez. A exemplo do que aconteceu no ano passado, quando, apesar de dispor de um afinado conjunto de juniores campeões da Taça São Paulo de 1991, o clube resolveu investir em contratações, a Lusa volta a surpreender a todos.

Agora, finalmente, parece ter chegado a vez dos garotos, muitos deles voltando de empréstimos, provarem seu valor com a camisa rubro-verde. Estão de novo no Canindé o ponta Tico e o centroavante Sinval, que vêm de uma temporada no Grêmio, e o também jovem Bentinho, após breve estada no São José. Todos prontos para reviver os bons tempos em que infernizavam as defesas ao lado de Dener, um dos poucos daquela geração a terem uma real oportunidade. ''Antes tarde do que nunca'', festejava, motivado, o próprio Dener, hoje astro do time. ''São todos bem-vindos, e agora sei que estamos no melhor caminho.''

Nem todos no Canindé, porém, parecem estar certos disso. ''O mal da Portuguesa é a falta de continuidade. Se o time tivesse permanecido o mesmo já estaríamos ganhando de uns 2 x 0'', desabafava o ponta Maurício, depois de assistir, das tribunas, ao primeiro tempo no empate de 0 x 0 com o Guarani, na estréia do time no campeonato. Sua situação, àquela altura, ainda permanecia indefinida, como as do centroavante Nílson e do ponta-esquerda Adil, sem contrato.

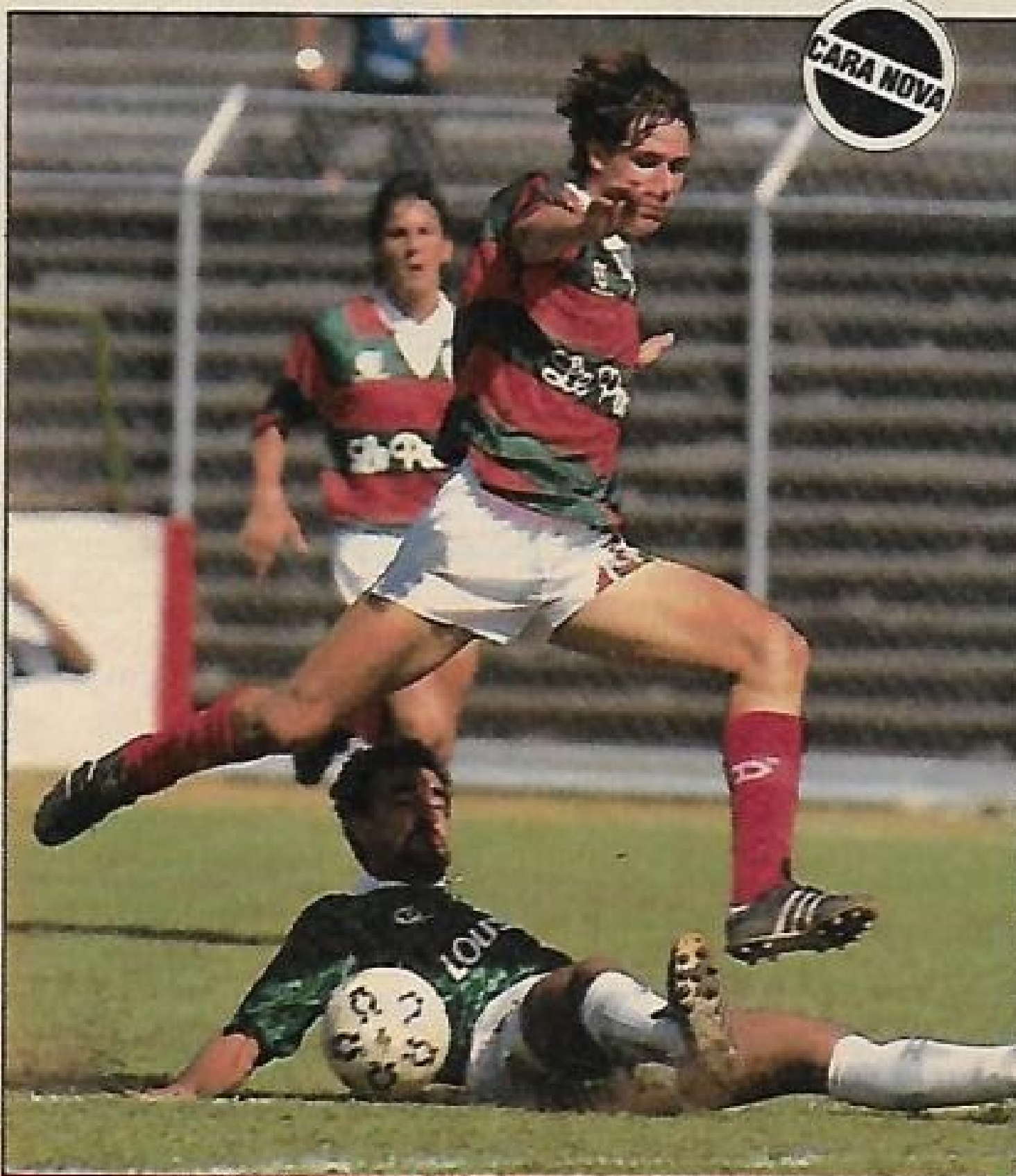
Para o técnico Galli, porém, a utilização dos ex-juniores não significa necessariamente a exclusão sumária de reforços. Prova disso são as chegadas do zagueiro Silva, do meio-campo Paulinho Guarujá e do centroavante Márcio Gino. Com os remanescentes Cristóvão e Rodolfo Rodriguez, eles podem dar à Portuguesa a força de que há muito tempo ela necessita.

Dener, a maior estrela: certeza do melhor caminho

FOTOS SILVIO PORTO

OUTROS REFORÇOS

PAULINHO GUARUJÁ
Paulo José Costa, 19 anos (8/3/1973), meio-campo. Ofensivo e articulador de jogadas. Também veio do São Bento, por empréstimo até dezembro.

SILVA
Davi Moreira da Silva, 25 anos (2/7/1967), lateral. Pode atuar na direita e na esquerda. Outro que veio do São Bento, por empréstimo até dezembro.

MÁRCIO GINO
Márcio Eduardo Leonetti, 22 anos (7/5/1970), centroavante. Seu forte é o bom aproveitamento nas bolas altas. Veio do São Bento, por empréstimo até dezembro.

PORTUGUESA
Associação Portuguesa de Desportos
Fundação: 14/8/1920
Endereço: Rua da Piscina, 33, CEP 03034, São Paulo, SP
Estádio: Oswaldo Teixeira Duarte (Canindé)
Capacidade: 25 300 pessoas
Títulos paulistas: 3 (1935, 36 e 73)

GUARANI

COM FÔLEGO REDOBRADO

O Bugre se reforçou para manter o pique de seus últimos jogos no Brasileiro

Se a reação do Guarani no Campeonato Brasileiro não foi suficiente em termos práticos (apesar dos vinte pontos ganhos nos últimos 28 disputados, o time ficou fora da Segunda Fase), a bela campanha na reta de chegada serviu pelo menos para inspirar o Bugre na disputa deste Paulistão. "O plano agora é dar continuidade àquele bom trabalho", avalia o técnico Fito Neves, notório adepto de times pegadores, geralmente com três homens no meio-de-campo e dois volantes.

Para atender às exigências do treinador, que já dispõe de Biro-Biro, embora fora das primeiras rodadas por contusão, a diretoria foi à cata de Taíka, um outro ex-corintiano, emprestado até julho do ano que vem. Com ele vieram o ponta-esquerda Edu Lima, ex-Atlético Mineiro, e o meia Edílson, que era o artilheiro da Divisão Intermediária pelo Tanabi, com seis gols, até ser contratado pelo Bugre.

Quando todos esperavam que o ciclo de caras novas estivesse encerrado, o presidente Beto Zini surpreendeu com mais três peças para o ataque: o ponta-direita Gilmar, de 22 anos, da Ferroviária, e os centroavantes Raudinei — revelado pelo Juventus, mas que jogava no Gil Vicente, de Portugal — e Silvinho, ex-São José, cujo passe pertencia ao Mixto, de Cuiabá.

Com a volta dos jovens Adriano, Mauricinho e André Ceará, todos convocados pela Seleção Brasileira de Juniores, não faltará mais nada para o Guarani ser, de novo, uma agradável surpresa.

TAÍKA
Alcenir Gonçalves de Mello, 24 anos (5/7/1968), volante. Veio do Corinthians, emprestado até julho de 1993

GUARANI
Guarani Futebol Clube
Fundação: 2/4/1911
Endereço: Rua Imperatriz Teresa Cristina, 11, Jardim Guarani, CEP 13100, Campinas, SP
Estádio: Brinco de Ouro da Princesa
Capacidade: 49 600 pessoas
Melhor colocação em campeonatos paulistas: vice-campeão em 1988

OUTROS REFORÇOS

EDÍLSON
Edílson Silva Ferreira, 21 anos (17/9/1970), meia. Ágil e veloz, faz gols com facilidade. Veio do Tanabi, por 80 mil dólares

GILMAR
Gilmar Antônio Minelli Batista, 22 anos (16/5/1970), ponta-direita. Veio da Ferroviária em troca de Fábio Henrique

RAUDINEI
Raudinei Anversa Freire, 27 anos (18/7/1965), centroavante. Dono do passe, alugou-o ao Guarani até dezembro

SILVINHO
Sílvio Santana da Silva, 23 anos (26/7/1968), centroavante. Emprestado até o final do ano pelo Mixto, é oportunista

FOTOS SILVIO PORTO

EDU LIMA
Eduardo de Lima Carvalho, 27 anos (31/12/1964), ponta-esquerda. Ofensivo, é dono de um chute forte. Cobra faltas com perfeição e foi emprestado pelo Atlético-MG até o fim do Campeonato Paulista

BRAGANTINO

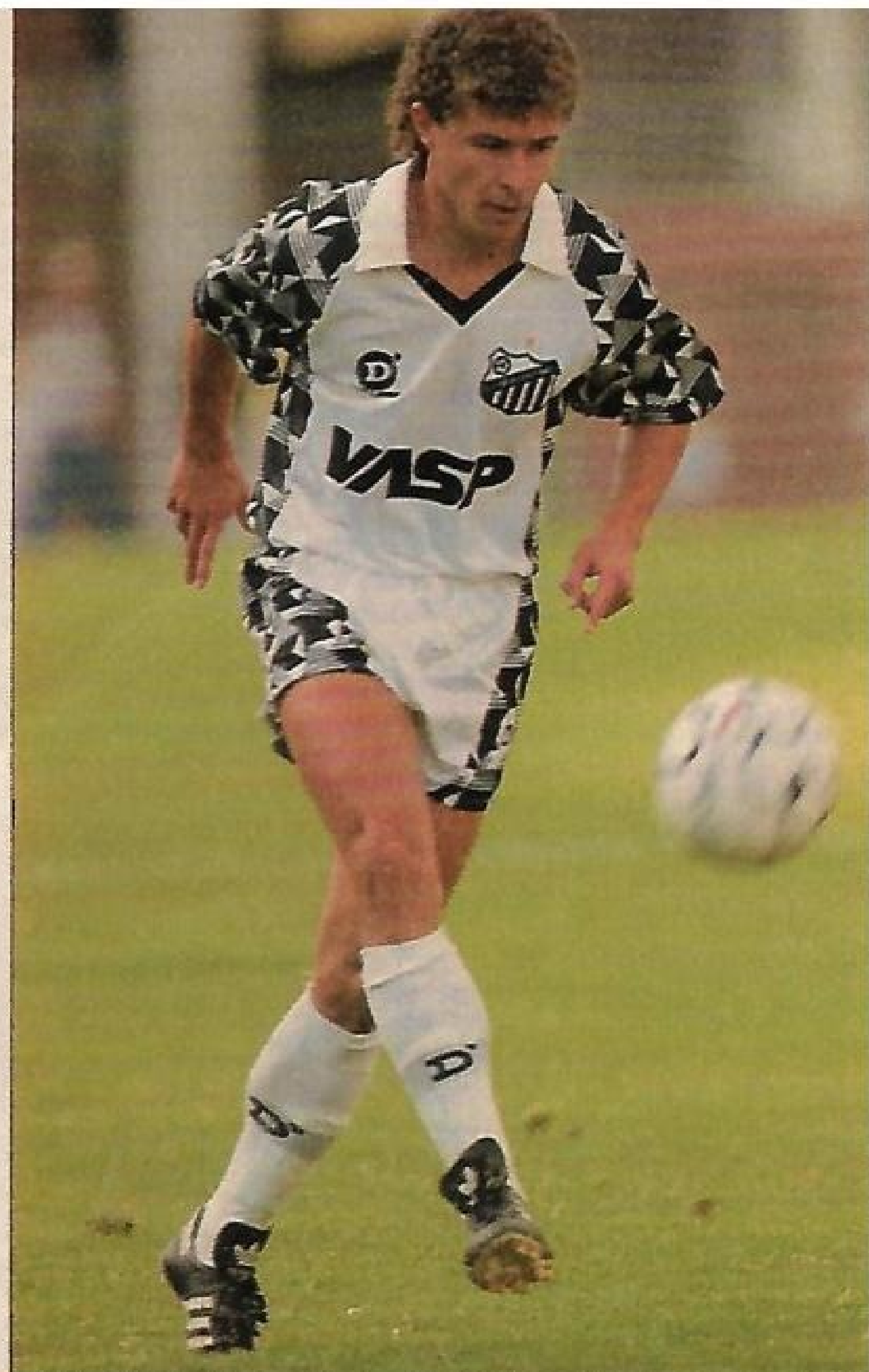
O BRAGA MANTÉM A POSE

A diretoria desmentiu os boatos, manteve o elenco e quer seu segundo campeonato

O final do Campeonato Brasileiro parecia significar o término de uma era de vitórias no Bragantino. Liquidação era uma palavra em moda na cidade de Bragança, sempre que se falava no futuro do clube. Rapidamente, no entanto, o presidente de honra, Nabi Abi Chedid, desmentiu os boatos e garantiu: "O Bragantino continuará com seus principais jogadores".

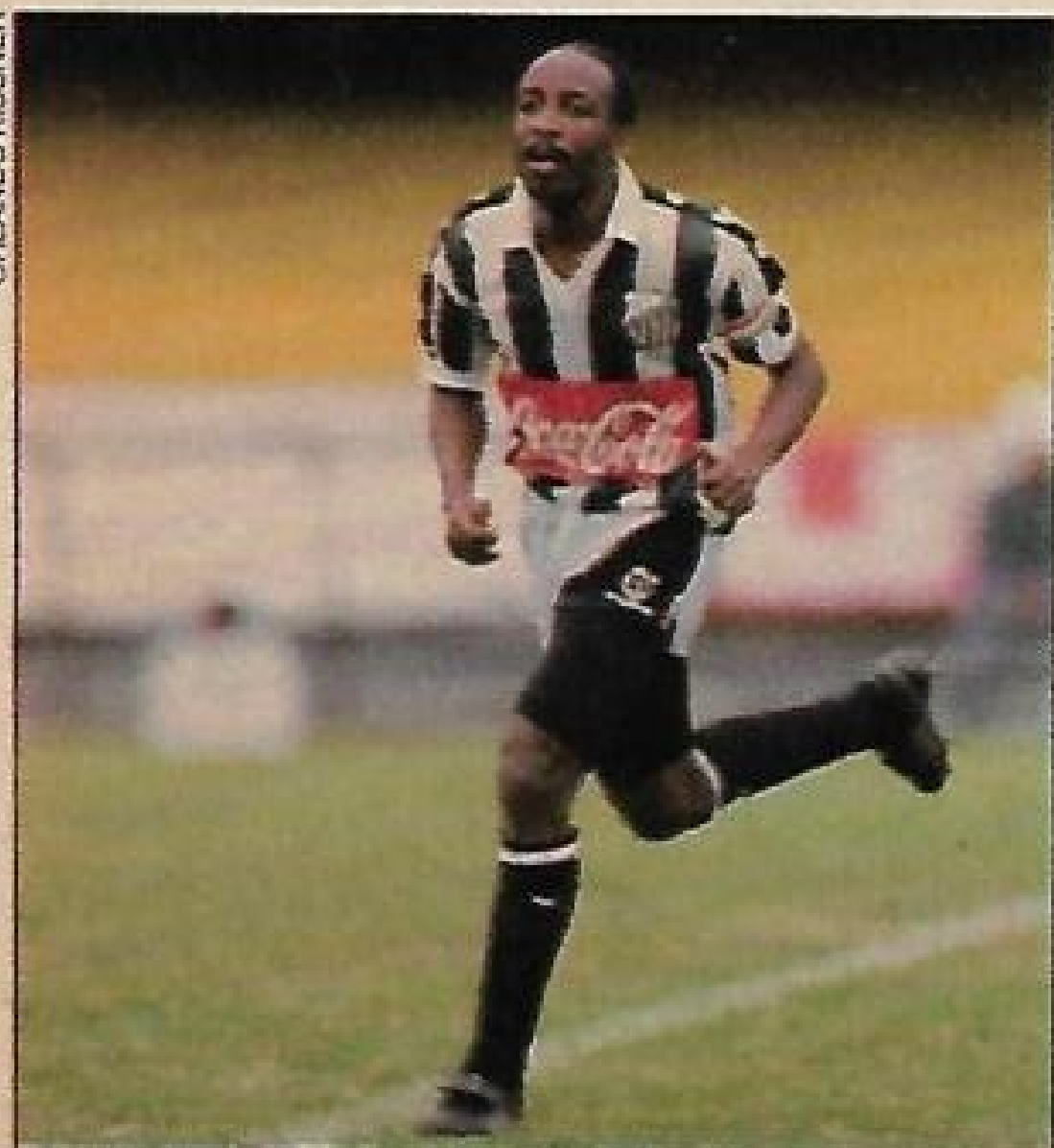
Para isso, a diretoria deve contratar em definitivo o meia Donizete, o ponta Mauricinho, o lateral Ayupe e o atacante Tiba, todos emprestados até o final de julho. Para mostrar que não está brincando, o clube renovou o contrato do centroavante Marco Aurélio e reintegrou o volante Ivair, campeão paulista pelo clube em 1990, que estava afastado do elenco desde janeiro.

Mesmo assim, o Bragantino terá dois sérios desfalques para o Paulistão. O maior deles é o volante Mauro Silva, cujas negociações com o clube espanhol La Coruña estão em fase de conclusão. O outro é o técnico Candinho, que teve seu contrato encerrado no fim do Brasileiro e informou à diretoria que não permanecerá em Bragança Paulista. No jogo de estréia (derrota para o Corinthians por 1 x 0), o time foi treinado pelo preparador físico Luís Carlos Prima.

Em troca, o clube contará com o entusiasmo de diversos jogadores que, pela primeira vez, disputarão um Campeonato Paulista. "É o campeonato mais difícil do país", acredita o meia Donizetti, que chegou a Bragança para o Brasileiro e só disputou até hoje os campeonatos Carioca, pelo Fluminense, e Gaúcho, pelo Grêmio. Com esse entusiasmo, mais a experiência de jogadores como João Santos e Nei, que levaram o time ao título há dois anos, o Braga ainda é uma força, pronta para surpreender os descrentes.

GLADSTONE CAMPOS

Um dos ídolos da torcida, Gil Baiano fica no Braga

BRAGANTINO
Clube Atlético Bragantino
Fundação: 8/12/1928
Endereço: Rua Emílio Colela, s/n.º, CEP 12900, Bragança Paulista, SP
Estádio: Marcelo Stéfani (Marcelão)
Capacidade: 18 000 pessoas
Título paulista: 1990

ORLANDO KISSNER

Ivair, 33 anos: a volta do campeão

NELSON COELHO

Donizetti, estreante no Paulistão: "É o campeonato mais difícil"

90 ANOS DE PAULISTÃO

1902-1992

ANO	CAMPEÃO	J	V	E	D	GP	GC	TIME-BASE	VICE
1902	SÃO PAULO ATHLETIC	10	5	2	3	23	8	W. Jeffery, G. Kenworth e E. Kenworth; Biddel, Wucherer e Heyeock; Boyes, Brouch, Charles Miller, Motandon e Blacklock	Paulistano
1903	SÃO PAULO ATHLETIC	8	6	1	1	18	8	W. Holland, W. Jeffery e Hodgkiss; Biddel, Robinson e Duff; Motandon, Boyes, Charles Miller, King e Poole	Paulistano
1904	SÃO PAULO ATHLETIC	10	8	2	0	28	4	W. Holland, W. Jeffery e Hodgkiss; McEvan, Robinson e Wright; Boyes, Duff, Roboton, Sadler e Charles Miller	Paulistano
1905	PAULISTANO	10	8	2	0	21	2	C. Leão, Elias Rocha e Rubião; Fábio Barros, Tatá e Chaves; Olavo, Ibanez, Rocha, Cássio e Deodoro	Germânia
1906	GERMÂNIA	9	8	0	1	26	8	Itautschick, Tonny e J. Vaz Porto, Kirchner, Baugner e Thiele (Arnold); Einfuhrer, Stani, Friese, Füller e F. Vaz Porto	A.A. Palmeiras
1907	INTERNACIONAL	10	7	2	1	23	7	Ozório, Dinorah e Leite; J. Prado, Mário e J. Carvalho; Einfuhrer, Leo, M. Mendes, Ormundo e Quartim	Paulistano
1908	PAULISTANO	9	5	3	1	23	14	Arnaldo, Ciro e Tommy; Rubens Salles, Tutu e Gullo; Ribeiro, Perez, Gonçalves, Pelaio (Bibi) e Joaquim Prado	Germânia
1909	A. A. PALMEIRAS	10	6	2	2	18	8	Orlando, Urbano e J. Rubião; O. Egydio, Loureiro e Gilberto; Godinho (Deodoro), Eurico, Irineu, M. Egydio e Dedé	Paulistano
1910	A. A. PALMEIRAS	10	9	1	0	43	12	Orlando, Urbano e J. Rubião; O. Egydio, Loureiro e Gilberto; Deodoro, Eurico, Irineu, M. Egydio e Dedé	Americano
1911	SÃO PAULO ATHLETIC	9	7	1	1	23	15	Deighton, Hammood e Astbury; Boyes, Smith e Bradshw; Colston, Bradfield, Hamilton, Roberts e Banks	Americano
1912	AMERICANO (SANTOS)	11	7	4	0	26	9	Hugo, Chico Neto e Meneses; A. Bertone, J. Bertone e Thiele; Formiga, Friedenreich, Décio, Alencar e Juvenal	Paulistano
1913	PAULISTANO (APEA)	6	3	1	2	8	13	Brito, Fernão e Cyro; Gullo, Rubens Salles e Astbury; Raul, Mesquita, Banks, Bradshaw e Gaeta	Mackenzie
	AMERICANO (LPF)	—	—	—	—	—	—	Hugo, Pereira e Itaborahy; A. Betone, C. Bertone e Sebastião; Irineu Malta, Mauricio, Décio Vicari, Alencar e McLean	Santos
1914	SÃO BENTO (APEA)	—	—	—	—	—	—	Burgos, Chico Neto e Luiz Alves; Oscar, Lagreca e Tango; Dias, César, Fritz (Irineu), Juvenal e Aldo (J. Pedro)	Paulistano
	CORINTHIANS (LPF)	10	10	0	0	34	8	Sebastião, Fúlvio e Casimiro; Police, Plínio e César; Américo, Peres, Amílcar, Apparicio e Neco	Germânia
1915	A.A. PALMEIRAS (APEA)	—	—	—	—	—	—	———	Mackenzie
	GERMÂNIA (LPF)	—	—	—	—	—	—	Arthur Müller, W. Wskidsen e João Mazziere; W. Gerhardt, Franz Friese e H. Geller; H. Ulbricht, Alberto Müller, H. Gerhardt, Grasmann e W. Baumgarther	Campos Elíseos
1916	PAULISTANO (APEA)	11	8	1	2	37	17	Cunha Bueno, Madureira e Maurício; Mário, Agnello e Benedicto; Rubens Salles, Sérgio, Carlito, Orlando e Mariano	São Bento
	CORINTHIANS (LPF)	13	13	0	0	20	3	Sebastião, Fúlvio e Casimiro; Police, Bianco e César; Américo, Amílcar, Peres, Apparício e Neco	Germânia
1917	PAULISTANO	16	12	3	1	41	17	Cunha Bueno, Orlando e Carlito; Sérgio, Gullo e Benedicto; Agnello, Mário Andrada, Rubens Salles, Maurício e Madureira	Palestra
1918	PAULISTANO	16	13	0	3	71	11	Cunha Bueno, Orlando e Carlito; Sérgio, Rubens Salles e Benedicto; Agnelo, Mário, Friedenreich, Zito e Junqueira	Palestra
1919	PAULISTANO	18	14	2	2	66	15	Arnaldo, Orlando e Carlito; Sérgio, Rubens Salles e Benedicto; Agnello, Mário Andrada, Friedenreich, Carlos e Cassiano	Palestra
1920	PALESTRA	18	14	2	2	58	10	Primo, Bianco e Oscar; Bertolini, Picagli e Severino; Fortes, Ministro, Heitor, Imparato e Martinelli	Paulistano

ANO	CAMPEÃO	J	V	E	D	GP	GC	TIME-BASE	VICE
1921	PAULISTANO	22	20	1	1	97	11	Arnaldo, Clodoaldo e Carlito; Sérgio, Zito e J. Franco; Formiga, Mário Andrade, Friedenreich, Seixas e Netinho	Palestra e Corinthians
1922	CORINTHIANS	18	14	2	2	72	19	Mário (Xororó), Rafael e Del Debbio; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Peres, Neco, Gambarotta, Tatu e Rodrigues	Palestra
1923	CORINTHIANS	16	14	0	2	53	13	Colombo, Rafael e Del Debbio; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Peres II, Neco, Gambarotta, Tatu e Rodrigues	Palestra
1924	CORINTHIANS	17	12	1	4	46	20	Colombo, Grané (Del Debbio) e Pinheiro (Rafael); Gelindo, Gambarotta e Ciasca; Peres, Neco, Rueda, Tatu e Rodrigues	Paulistano
1925	SÃO BENTO	10	—	—	—	25	—	Alberto, Apprá e Miguel; Pauly, Mosca e Nico; Paulo, Brás, Feitiço, Pepico e Varela	Paulistano e Corinthians
1926	PALESTRA (APEA)	13	13	0	0	49	16	Primo, Bianco e Loschiavo; Xingo, Amilcar e Serafini; Matias I, Carrone, Heitor, Tedesco e Mele	Auto Sport
	PAULISTANO (LAF)	14	11	2	1	55	15	Nestor, Clodoaldo e Bartô; Abate, Rueda e Vilela; Artur, Filó, Miguel, Seixas e Netinho	Germânia
1927	PALESTRA (APEA)	13	11	1	1	71	16	Perth, Bianco e Miguel; Pepe, Amilcar e Serafini; Tedesco, Carrone, Heitor, Lara e Perilo (Mele)	Santos
	PAULISTANO (LAF)	9	6	3	0	30	7	Nestor, Clodoaldo e Barthô; Abate, Rueda e Benedicto; Arthur, Formiga, Miguel, Seixas e Zunella	Hespanha
1928	CORINTHIANS (APEA)	14	11	2	1	44	14	Tuffy (Colombo), Grané e Del Debbio; Nerino, Soares (Sebastião) e Munhoz (Rafael); Apparicio, Neco, Gambinha, Rato e De Maria	Santos
	INTERNACIONAL	20	—	—	—	63	23	Moreno, Adhemar e Narciso; Rossi, Fritoli e Bastos; Martins, Ministro, Francisquinho, Sorrentino e Campos	Paulistano
1929	CORINTHIANS	7	7	0	0	33	7	Tuffy, Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó (Apparicio), Perez III (Neco), Gambinha, Rato e De Maria	Santos
	PAULISTANO (LAF)	11	10	0	1	36	5	Nestor, Clodoaldo e Bartô; Romeu, Rueda e Abatte; Luisinho, Joãozinho, Friedenreich, Milton e Zuanella	Portuguesa Santista
1930	CORINTHIANS	26	20	4	2	94	32	Tuffy, Grané e Del Debbio; Nerino (Leone), Guimarães e Munhoz; Filó (Napoli), Apparicio (Neco), Gambinha, Rato e de Maria	São Paulo
1931	SÃO PAULO DA FLORESTA	26	20	5	1	92	31	Joãozinho, Clodô e Bartô; Milton, Bino e Fábio; Luisinho, Armandinho, Friedenreich, Arakem e Junqueirinha	Palestra e Santos
1932	PALESTRA	11	11	0	0	49	8	Nascimento, Carnera (Loschiavo) e Junqueirinha; Tunga, Goliardo e Cambom; Avelino, Fogueira, Romeu, Lara e Pupo	São Paulo
1933	PALESTRA	13	12	0	1	47	12	Nascimento, Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tuffy; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparatto	São Paulo
1934	PALESTRA	14	12	1	1	45	8	Aimoré Moreira, Carnera e Junqueira; Tunga (Zezé Moreira), Dula e Tuffy; Álvaro, Gabardo, Romeu, Lara e Imparatto	São Paulo
1935	PORTUGUESA(APEA)	14	10	2	2	60	16	Rossetti, Fiorotti e Oswaldo; Duilio, Barros e Mandico; Arnaldo, Frederico, Paschoalino, Carioca e Adolpho	Ypiranga
	SANTOS (LPF)	12	9	2	1	32	12	Ciro, Neves e Agostinho; Marteletti, Ferreira e Janguinho; Saci, Mário Pereira, Raul, Arakem e Junqueirinha	Palestra
1936	PORTUGUESA (APEA)	12	10	1	1	54	15	Rodrigues, Fiorotti e Oswaldo; Serafim, Duilio e Barros; Arnaldo, Joãozinho, Carioca, Laércio e Paschoalino	Ypiranga
	PALESTRA (LPF)	23	16	4	3	68	17	Jurandir, Carnera e Begliomini; Tunga, Gogliardo e Del Nero; Frederico, Luisinho, Moacir (Niginho), Rolando e Imparatto	Corinthians
1937	CORINTHIANS	14	10	2	2	33	12	José I (José II), Jaú e Carlos (Del Debbio); Jango, Brandão e Munhoz; Filó,Lopes (Carlinhos), Teleco, Daniel (Zuza) e Brunelli (Tedesco)	Palestra
1938	CORINTHIANS	10	6	4	0	19	10	José I (Barchetta), Miro e Carlos; Jango, Brandão e Tião; Lopes, Servilio, Teleco, Carlito e Carlinhos	São Paulo
1939	CORINTHIANS	20	17	2	1	63	16	Barchetta (Joel), Jango e Carlos (Del Debbio); Sebastião, Brandão e Munhoz; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos	Palestra
1940	PALESTRA	20	15	3	2	53	19	Gijo, Carnera e Junqueira; Carlos, Oliveira e Del Nero; Luizinho, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi	Portuguesa
1941	CORINTHIANS	20	16	3	1	61	17	Ciro, Agostinho e Chico Preto, Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos (Milani)	São Paulo
1942	PALMEIRAS	18	15	2	1	60	19	Oberdan, Junqueira e Begliomini; Zezé Procópio, Og Moreira e Del Nero; Cláudio, Waldemar Fiúme, Echevarrieta, Villadôniga e Lima	Corinthians

PRIMEIRA FASE

Vinte e oito times divididos em dois grupos de catorze jogam entre si, em turno e returno, somente dentro de suas chaves.

No **Grupo A** (Verde) estão Corinthians, Palmeiras, Portuguesa, Santos, Botafogo, Bragantino, Guarani e Ituano (os oito primeiros do Grupo A de 1991); mais São Paulo, Inter de Limeira, Juventus, Noroeste, Santo André e Sãocarlense (que subiram do Grupo B no ano passado).

No **Grupo B** (Amarelo) estão Ponte Preta, Catanduvense, Marília, Olímpia, Rio Branco, São José e União São João; mais América, Ferroviária, XV de Jaú, XV de Piracicaba, Novorizontino, Mogi-Mirim (os seis que desceram do Grupo A no ano passado) e o Araçatuba, que subiu da Intermediária em 1991, no lugar do São Bento de Sorocaba.

Classificam-se para a Segunda Fase os seis primeiros do Grupo A e os dois melhores do Grupo B. Se dois ou mais times terminarem empatados em pontos, os critérios de desempate são, pela ordem, os seguintes:

a) maior número de vitórias;
b) melhor saldo de gols;
c) maior número de gols marcados;
d) vantagem no confronto direto (somente no caso de empate entre dois times);
e) gol average (divisão do número de gols marcados pelos sofridos);
f) sorteio.

No final da Primeira Fase, as quatro últimas equipes do Grupo A passarão para o Grupo B do ano que vem; e as seis primeiras do Grupo B subirão para o Grupo A de 1993. Não haverá descenso do Grupo B para a Divisão Intermediária, mas os dois primeiros da Intermediária deste ano sobem para o Grupo B no ano que vem.

SEGUNDA FASE

Oito times divididos em dois grupos de quatro jogam entre si, em turno e returno, somente dentro de suas chaves.

No Grupo I estarão o 1.º colocado do Grupo A; o 2.º colocado do Grupo B; o 5.º colocado do Grupo A; e o 4.º colocado do Grupo A.

No Grupo II estarão o 1.º colocado do Grupo B; o 2.º colocado do Grupo A; o 3.º colocado do Grupo A; e o 6.º colocado do Grupo A.

O campeão do Grupo A na Primeira Fase já entra nesta Segunda Fase com um ponto de bonificação. Se dois ou mais times terminarem em primeiro, os critérios de desempate são os mesmos da Primeira Fase. A final será disputada pelos primeiros colocados dos Grupos I e II. Se dois ou mais times terminarem empatados em pontos nesta Segunda Fase, os critérios de desempate serão os mesmos utilizados na Primeira Fase. Este ano, porém, levam-se em conta **apenas os resultados desta Segunda Fase,** e não de todo o campeonato.

FINAIS

Os dois finalistas (campeões dos Grupos I e II) disputarão o título de campeão paulista de 1992 em duas partidas. Quem chegar primeiro a três pontos nestes dois jogos será o campeão. Se os dois empatarem em número de pontos ao final dos dois jogos, mesmo que um deles leve vantagem no saldo de gols, haverá prorrogação depois do segundo jogo e, se persistir o empate, o campeão sairá na cobrança de pênaltis.

CAMPEONATO PAULISTA 1992

PLACAR

PRIMEIRO TURNO

GRUPO A - VERDE

BOTAFOGO

BRAGANTINO

CORINTHIANS

GUARANI

INTERNACIONAL

ITUANO

4/7 - SÁBADO
Sãocarlense 0 X 1 Palmeiras

5/7 - DOMINGO
Portuguesa 0 X 0 Guarani
Santo André 0 X 0 Juventus
Internacional 0 X 0 Botafogo

11/7 - SÁBADO
Noroeste 1 X 0 Portuguesa

12/7 - DOMINGO
Juventus 1 X 1 São Paulo
Bragantino 0 X 1 Corinthians
Guarani 0 X 0 Santo André
Ituano 3 X 0 Internacional
Botafogo 2 X 1 Sãocarlense

18/7 - SÁBADO
Santos X Botafogo
Corinthians X Portuguesa

19/7 - DOMINGO
São Paulo X Ituano
Juventus X Internacional
Bragantino X Noroeste
Guarani X Sãocarlense
Santo André X Palmeiras

25/7 - SÁBADO
Sãocarlense X Corinthians

26/7 - DOMINGO
Palmeiras X Santos
Portuguesa X Santo André
Ituano X Juventus
Botafogo X Guarani
Noroeste X São Paulo
Internacional X Bragantino

29/7 - QUARTA-FEIRA
Santos X Noroeste
Palmeiras X Juventus

30/7 - QUINTA-FEIRA
Botafogo X São Paulo

1.º/8 - SÁBADO
Santo André X Santos

2/8 - DOMINGO

5/8 - QUARTA-FEIRA
Santos X Guarani
Internacional X São Paulo
Ituano X Bragantino

8/8 SÁBADO
Santos X Corinthians

9/8 - DOMINGO
Guarani X Ituano
São Paulo X Palmeiras
Bragantino X Botafogo
Santo André X Sãocarlense
Noroeste X Juventus
Internacional X Portuguesa

12/8 - QUARTA-FEIRA
Corinthians X Ituano
Juventus X Santos

15/8 -SÁBADO
Internacional X Guarani

16/8 - DOMINGO
Corinthians X Santo André
Portuguesa X Santos
Bragantino X Palmeiras
Sãocarlense X Noroeste

19/8 - QUARTA-FEIRA
Corinthians X Internacional
Ituano X Santo André

Botafogo X Juventus
Sãocarlense X Santos

20/8 - QUINTA-FEIRA
Guarani X São Paulo
Palmeiras X Noroeste

22/8 - SÁBADO
Noroeste X Corinthians
Santos X Bragantino

23/8 - DOMINGO
Palmeiras X Guarani
São Paulo X Portuguesa
Juventus X Sãocarlense
Botafogo X Ituano
Santo André X Internacional

29/8 - SÁBADO
Botafogo X Portuguesa

30/8 - DOMINGO
Palmeiras X Corinthians
Bragantino X Santo André
Guarani X Noroeste
Sãocarlense X Ituano

2/9 - QUARTA-FEIRA
São Paulo X Santo André
Portuguesa X Sãocarlense
Bragantino X Juventus
Internacional X Noroeste

3/9 - QUINTA-FEIRA
Ituano X Palmeiras
Corinthians X Botafogo

5/9 - SÁBADO
Santos X São Paulo

6/9 - DOMINGO
Palmeiras X Internacional
Juventus X Portuguesa
Guarani X Corinthians
Sãocarlense X Bragantino
Santo André X Botafogo
Noroeste X Ituano

9/9 - QUARTA-FEIRA
Corinthians X Juventus
São Paulo X Sãocarlense
Bragantino X Guarani
Ituano X Portuguesa
Internacional X Santos

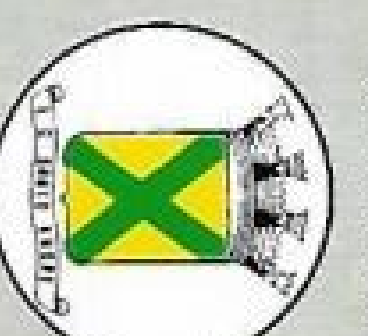
10/9 - QUINTA-FEIRA
Botafogo X Palmeiras

13/9 - DOMINGO
Corinthians X São Paulo
Portuguesa X Bragantino
Ituano X Santos
Santo André X Noroeste

PONTOS GANHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
BOTAFOGO																										
BRAGANTINO																										
CORINTHIANS																										
GUARANI																										
INTERNACIONAL																										
ITUANO																										
JUVENTUS																										
NOROESTE																										
PALMEIRAS																										
PORTUGUESA																										

NOROESTE

PALMEIRAS

PORTUGUESA

SANTO ANDRÉ

SANTOS

SÃOCARLENSE

Sãocarlense	X	Internacional
Noroeste	X	Botafogo

JUVENTUS

SAOCARLENSE																										
SÃO PAULO																										

SÃO PAULO

GRUPO B - AMARELO

AMERICA

ARAÇATUBA

CATANDUVENSE

FERROVIARIA

MARÍLIA

MOGI-MIRIM

NOVORIZONTINO

5/7 - DOMINGO

Marília 2 X 0 Novorizontino
Olímpia 0 X 1 Ponte Preta
Araçatuba 0 X 1 São José
União São João 1 X 2 Rio Branco
Catanduvense 2 X 1 XV de Piracicaba
América 2 X 3 Mogi-Mirim
XV de Jaú 1 X 3 Ferroviária

12/7 - DOMINGO

América 0 X 0 Novorizontino
XV de Jaú 2 X 0 Catanduvense
Ferroviária 0 X 1 União São João
Mogi-Mirim 1 X 0 Araçatuba
XV de Piracicaba 3 X 1 Olímpia
Rio Branco 3 X 0 Marília
São José 0 X 0 Ponte Preta

18/7 - SÁBADO

Ponte Preta X Rio Branco

19/7 - DOMINGO

Novorizontino X São José
Marília X XV de Piracicaba
Olímpia X Mogi-Mirim
Araçatuba X Ferroviária
União São João X XV de Jaú
Catanduvense X América

26/7 - DOMINGO

Novorizontino X Ponte Preta
Marília X São José
Olímpia X Rio Branco
Araçatuba X XV de Piracicaba
União São João X Mogi-Mirim
Catanduvense X Ferroviária
América X XV de Jaú

2/8 - DOMINGO

XV de Jaú X Novorizontino
Ferroviária X América
Mogi-Mirim X Catanduvense
XV de Piracicaba X União São João
Rio Branco X Araçatuba
São José X Olímpia
Ponte Preta X Marília

9/8 - DOMINGO

Olímpia X Novorizontino
Araçatuba X Marília
Catanduvense X São José
América X Rio Branco
XV de Jaú X XV de Piracicaba
Ferroviária X Mogi-Mirim

13/8 - QUINTA-FEIRA

União São João X Ponte Preta

16/8 - DOMINGO

Novorizontino X Ferroviária
Mogi-Mirim X XV de Jaú
XV de Piracicaba X América
Rio Branco X Catanduvense
São José X União São João
Ponte Preta X Araçatuba
Marília X Olímpia

19/8 - QUARTA-FEIRA

Araçatuba X Novorizontino
União São João X Olímpia
Catanduvense X Marília
América X Ponte Preta
XV de Jaú X São José
Ferroviária X Rio Branco
Mogi-Mirim X XV de Piracicaba

23/8 - DOMINGO

Novorizontino X Mogi-Mirim
XV de Piracicaba X Ferroviária
Rio Branco X XV de Jaú
São José X América
Ponte Preta X Catanduvense
Marília X União São João
Olímpia X Araçatuba

27/8 - QUINTA-FEIRA

São José X Ferroviária

30/8 - DOMINGO

União São João X Novorizontino
Catanduvense X Araçatuba
América X Olímpia
XV de Jaú X Marília
Ferroviária X Ponte Preta
Mogi-Mirim X São José
XV de Piracicaba X Rio Branco

2/9 - QUARTA-FEIRA

Novorizontino X XV de Piracicaba
Rio Branco X Mogi-Mirim
Ponte Preta X XV de Jaú
Marília X América
Olímpia X Catanduvense
Araçatuba X União São João

6/9 - DOMINGO

Catanduvense X Novorizontino
América X União São João
XV de Jaú X Araçatuba
Ferroviária X Olímpia
Mogi-Mirim X Marília
XV de Piracicaba X Ponte Preta
Rio Branco X São José

9/9 - QUARTA-FEIRA

Novorizontino X Rio Branco
São José X XV de Piracicaba
Ponte Preta X Mogi-Mirim
Marília X Ferroviária
Olímpia X XV de Jaú
Araçatuba X América
União São João X Catanduvense

PONTOS GANHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
AMÉRICA																										
ARAÇATUBA																										
CATANDUVENSE																										
FERROVIÁRIA																										
MARÍLIA																										
MOGI-MIRIM																										
NOVORIZONTINO																										
OLÍMPIA																										
PONTE PRETA																										
RIO BRANCO																										
SÃO JOSÉ																										
UNIÃO SÃO JOÃO																										
XV DE JAÚ																										
XV DE PIRACICABA																										

OLIMPIA

PONTE PRETA

RIO BRANCO

SÃO JOSÉ

UNIÃO SÃO JOÃO

XV DE JAU

XV DE PIRACICABA

MÉDIAS DE GOLS POR CAMPEONATO NOS ÚLTIMOS QUARENTA ANOS

ANO	GOLS	PARTIDAS	MÉDIA
1951	799	210	3,8
1952	850	239	3,5
1953	793	210	3,7
1954	637	180	3,5
1955	658	173	3,8
1956	343	92	3,7
1957	355	90	3,9
1958	1309	375	3,4
1959	1355	373	3,6
1960	862	240	3,5
1961	791	239	3,3
1962	698	240	2,9
1963	736	239	3,0
1964	735	240	3,0
1965	677	211	3,2
1966	531	183	2,9
1967	530	182	2,9
1968	532	189	2,8
1969	462	220	2,1
1970	344	132	2,6
1971	284	132	2,1

ANO	GOLS	PARTIDAS	MÉDIA
1972	257	132	1,9
1973	355	183	1,9
1974	615	276	2,2
1975	436	218	2,0
1976	539	232	2,3
1977	352	153	2,3
1978	969	443	2,1
1979	803	414	1,9
1980	869	392	2,2
1981	917	425	2,1
1982	726	365	1,9
1983	504	267	1,8
1984	781	380	2,0
1985	711	375	1,8
1986	808	384	2,1
1987	720	386	1,8
1988	495	216	2,2
1989	507	261	1,9
1990	794	422	1,8
1991	755	390	1,9

ANO	CAMPEÃO	J	V	E	D	GP	GC	TIME-BASE	VICE
1943	SÃO PAULO	20	15	3	2	63	22	King, Piolim e Virgílio; Bauer, Zezé Procópio e Noronha; Luisinho, Sastre, Leônidas, Remo e Pardal	Corinthians
1944	PALMEIRAS	20	15	2	3	50	19	Oberdan, Caieira e Oswaldo; Og Moreira, Dacunto e Gengo; Gonzales, Lima, Caxambu, Villadóniga e Jorginho	São Paulo
1945	SÃO PAULO	20	17	2	1	72	20	King, Piolim e Virgílio; Bauer, Rui (Zarzur) e Noronha; Luisinho, Sastre, Leônidas, Remo e Teixeirinha	Corinthians
1946	SÃO PAULO	20	17	3	0	62	20	Gijo, Piolim e Renaneschi; Rui, Bauer e Noronha; Luisinho, Sastre, Leônidas, Remo e Teixeirinha	Corinthians
1947	PALMEIRAS	20	17	2	1	51	16	Oberdan, Caieira e Turcão; Zezé Procópio, Túlio e Waldemar Fiume; Lula, Arturzinho, Oswaldinho, Lima e Canhotinho	Corinthians
1948	SÃO PAULO	20	16	2	2	54	19	Mário, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de León, Leônidas, Remo e Teixeirinha	Santos
1949	SÃO PAULO	22	16	3	3	72	25	Mário (Poy), Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de León, Leônidas, Remo e Teixeirinha	Palmeiras
1950	PALMEIRAS	22	13	6	3	45	22	Oberdan, Salvador e Palante; Turcão, Luis Villa e Waldemar Fiúme; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues	Santos e São Paulo
1951	CORINTHIANS	28	24	2	2	103	37	Cabeção (Gilmar), Murilo (Homero) e Rosalém; Idário, Touguinha e Julião (Roberto); Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mário	Palmeiras
1952	CORINTHIANS	30	25	2	3	89	33	Gilmar (Cabeção), Homero e Olavo; Ideario, Goiano e Julião (Roberto); Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mário	São Paulo
1953	SÃO PAULO	28	24	2	2	70	21	Poy, De Sordi e Mauro; Pé-de-Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeirinha	Palmeiras
1954	CORINTHIANS	26	18	6	2	55	25	Gilmar, Homero e Olavo (Alan); Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão (Nonô)	Palmeiras
1955	SANTOS	26	19	2	5	71	40	Manga, Hélvio e Feijó; Ramiro, Formiga e Urubatão; Tite, Álvaro, Del Vecchio, Negri e Pepe	Corinthians
1956	SANTOS	19	16	3	0	46	19	Manga, Hélvio (Urubatão) e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito (Fioti); Tite, Jair, Pagão, Del Vecchio e Pepe	São Paulo
1957	SÃO PAULO	18	13	4	1	53	24	Poy, De Sordi e Mauro; Sarará (Dino Sani), Vitor e Riberto; Maurinho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoteiro	Santos
1958	SANTOS	38	29	6	3	143	41	Manga (Laércio), Ramiro e Dalmo (Feijó); Getúlio, Urubatão e Zito; Dorval, Jair, Pagão, Pelé e Pepe	São Paulo
1959	PALMEIRAS	41	30	7	4	111	36	Valdir, Djalma Santos, Waldemar Carabina, Aldemar e Geraldo Scotto; Zequinha e Chinesinho; Julinho, Américo, Nardo e Romeiro	Santos
1960	SANTOS	34	22	6	6	100	44	Laércio, Dalmo e Mquro; Zito, Calvet e Zé Carlos; Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe	Portuguesa
1961	SANTOS	30	25	3	2	113	33	Laércio, Getúlio, Mauro e Dalmo; Zito, Calvet e Lima;Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe	Corinthians e São Paulo
1962	SANTOS	30	23	5	2	102	31	Gilmar, Dalmo, Mauro e Zé Carlos; Calvet e Zito; Dorval, Lima, Coutinho, Pelé e Pepe	São Paulo
1963	PALMEIRAS	30	22	6	2	67	28	Picasso (Valdir), Djalma Santos, Djalma Dias, Waldemar Carabina e Vicente Arenari; Zequinha e Ademir da Guia; Julinho, Servílio, Vavá e Gildo	São Paulo
1964	SANTOS	30	20	4	6	95	47	Gilmar, Ismael, Modesto (Mauro) e Lima; Haroldo e Zito; Toninho, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe	Palmeiras
1965	SANTOS	30	25	3	2	65	65	Gilmar, Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Zito e Lima; Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe	Palmeiras
1966	PALMEIRAS	28	20	3	5	65	31	Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha (Dudu) e Ademir da Guia; Gallardo, Ademar Pantera, Servílio e Rinaldo	Corinthians
1967	SANTOS	27	17	9	1	63	33	Gilmar, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Buglê (Lima); Wilson Tergal, Toninho, Pelé e Edu	São Paulo
1968	SANTOS	26	22	1	3	71	22	Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Wilson Tergal (Kaneko), Toninho, Pelé e Edu	Corinthians
1969	SANTOS	26	16	4	6	57	30	Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Manuel Maria, Toninho, Pelé e Edu	Palmeiras
1970	SÃO PAULO	18	12	3	3	26	15	Sérgio, Forlan, Jurandir, Dias e Gilberto; Édson e Nenê; Paulo, Terto, Toninho e Paraná	Ponte Preta

ANO	CAMPEÃO	J	V	E	D	GP	GC	TIME-BASE	VICE
1971	SÃO PAULO	22	17	2	3	38	21	Sérgio, Forlan, Jurandir, Arlindo e Gilberto; Édson, Gérson e Pedro Rocha; Terto, Toninho e Paraná	Palmeiras
1972	PALMEIRAS	22	15	7	0	33	8	Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, César e Nei	São Paulo
1973	SANTOS	23	12	8	3	31	11	Cejas, Zé Carlos, Carlos Alberto, Vicente e Turcão; Clodoaldo e Leo; Jair da Costa, Eusébio, Pelé e Edu	—
	PORTUGUESA	23	9	11	3	26	15	Zecão, Cardoso, Pescuma, Calegari e Isidoro; Badeco e Basílio; Xaxá, Cabinho, Enéas e Wilsinho	—
1974	PALMEIRAS	28	15	11	2	36	19	Leão, Eurico (Jair Gonçalves), Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Edu, Leivinha, Ronaldo e Nei	Corinthians
1975	SÃO PAULO	34	25	7	2	57	16	Waldir Peres, Paranhos, Nélson, Samuel e Gilberto; Chicão, Pedro Rocha e Zé Carlos; Terto, Serginho e Murici	Portuguesa
1976	PALMEIRAS	28	17	10	1	39	18	Leão, Valdir, Samuel, Arouca e Ricardo; Pires e Ademir da Guia; Edu, Jorge Mendonça, Toninho e Nei	XV de Piracicaba
1977	CORINTHIANS	47	29	6	12	71	37	Tobias, Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo (Ademir) e Wladimir; Ruço, Basílio e Palhinha (Luciano); Vaguinho, Geraldão e Romeu	Ponte Preta
1978	SANTOS	55	25	16	14	81	45	Flávio (Vítor), Nélson, Joãozinho, Antônio Carlos (Neto) e Gilberto; Toninho Vieira (Clodoaldo), Rubens Feijão (Ailton Lira) e Pita; Nilton Batata, Juary e João Paulo	São Paulo
1979	CORINTHIANS	47	21	20	6	58	30	Jairo, Zé Maria (Luís Cláudio), Mauro, Amaral e Wladimir; Caçapava, Biro-Biro e Palhinha; Píter, Sócrates e Romeu	Ponte Preta
1980	SÃO PAULO	44	22	13	9	54	23	Waldir Peres, Getúlio, Oscar, Darío Pereyra e Airton; Almir, Heriberto e Renato; Paulo César, Serginho e Zé Sérgio	Santos
1981	SÃO PAULO	56	28	12	16	82	45	Waldir Peres, Getúlio, Oscar (Gassem), Darío Pereyra e Marinho; Almir, Renato e Heriberto (Éverton); Paulo César, Serginho e Mário Sérgio	Ponte Preta
1982	CORINTHIANS	40	26	8	6	75	33	Solito, Alfinete (Zé Maria), Mauro, Daniel Gonzalez e Wladimir; Paulinho, Sócrates e Zenon; Ataliba, Casagrande e Biro-Biro	São Paulo
1983	CORINTHIANS	48	24	17	7	68	39	Leão, Alfinete, Mauro, Juninho e Wladimir; Paulinho, Sócrates e Zenon; Biro-Biro, Casagrande e Eduardo	São Paulo
1984	SANTOS	38	22	13	3	54	19	Rodolfo Rodriguez, Chiquinho, Márcio, Toninho Carlos e Toninho Oliveira (Gilberto); Dema, Paulo Isidoro e Humberto; Lino, Serginho e Zé Sérgio	Corinthians
1985	SÃO PAULO	42	23	12	7	72	29	Gilmar, Zé Teodoro, Oscar, Darío Pereyra e Nelsinho; Márcio Araújo (Falcão), Silas e Pita; Müller, Careca e Sidney	Portuguesa
1986	INTER DE LIMEIRA	42	21	14	7	59	32	Silas, João Luís, Juarez, Bolívar e Pecos; Gilberto Costa, Manguinha e João Batista; Tato, Kita e Lê	Palmeiras
1987	SÃO PAULO	42	17	18	7	61	42	Gilmar, Zé Teodoro, Adílson, Darío Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas e Pita; Miller, Lê e Edivaldo	Corinthians
1988	CORINTHIANS	27	13	10	4	42	22	Ronaldo, Édson, Marcelo, Denílson e Dida; Biro-Biro, João Paulo (Wilson Mano), Márcio e Éverton; Edmar (Viola) e Paulinho Carioca	Guarani
1989	SÃO PAULO	28	14	10	4	37	16	Gilmar, Zé Teodoro, Adílson, Ricardo Rocha e Nelsinho; Vizolli, Bobô e Raí; Mário Tilico, Mazinho e Edivaldo	São José
1990	BRAGANTINO	37	18	12	7	43	22	Marcelo, Gil Baiano, Júnior, Carlos Augusto e Biro-Biro; Mauro Silva, Ivair, Mazinho e Tiba; Mário e João Santos	Novorizontino
1991	SÃO PAULO	34	21	12	1	66	27	Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ronaldo e Nelsinho; Sídnei, Suélio e Raí; Macedo, Müller e Elivélton	Corinthians

NÚMERO DE TÍTULOS DE CADA CLUBE

Clube	Títulos	Clube	Títulos	Clube	Títulos
Corinthians	20	São Paulo Athletic	4	São Bento	2
Palmeiras	18	A.A. Palmeiras	3	Bragantino	1
São Paulo	16	Americano	2	Inter de Limeira	1
Santos	15	Germânia	2	São Paulo da Floresta	1
Paulistano	11	Internacional	2		

CORRENDO POR FORA

A luta dos clubes pequenos é para continuar jogando entre os grandes em 93. Mas também há quem sonhe em ser zebra

SANTO ANDRÉ

USANDO AS VELHAS ARMAS

Sem dinheiro, a intenção é repetir 91

Quem assistiu aos jogos do Santo André em 1991 não terá surpresas. Sem recursos financeiros, o clube não contratou nem emprestou nenhum jogador para o Campeonato Paulista. A única cara nova no estádio Bruno José Daniel é a do técnico Júlio Barcelos, o Julinho, que treinou o Novorizontino no ano passado e assumiu o lugar que pertencia a Jair Picerni no último Paulistão.

Mesmo assim, a torcida tem um bom motivo para acreditar em uma campanha satisfatória do time do ABC. Depois de um período de empréstimo ao Paysandu, onde disputaram o Campeonato Brasileiro, os pontas Ivan e Edelvan, o centroavante Reginaldo, o meia Preta e o lateral Corrêa retornaram ao clube. Assim, mesmo sem contar com o lateral no início do campeonato (Corrêa se recupera de uma fratura de tíbia e perônio e só voltará aos campos em setembro), o técnico Julinho aposta no quinteto para repetir a façanha de 1991, quando o Santo André chegou às finais e foi o único a não ser derrotado pelo campeão São Paulo. "Eles estão mais maduros e nos auxiliarão a fazer um papel ainda melhor", promete, confiante.

A ambição da diretoria, no entanto, é mais modesta. Esperando que o recém-inaugurado conjunto poliesportivo melhore a situação financeira, o time quer ganhar expressão nos próximos anos. "Até lá, só queremos nos manter no Grupo A", consola-se o ex-presidente e hoje vice de futebol Germano Schimidt.

SILVIO PORTO

Edelvan e mais quatro titulares estão de volta ao ABC

SANTO ANDRÉ
Esporte Clube Santo André
Fundação: 10/10/1974
Endereço: Rua Perequê, s/n.º, Parque Jaçatuba, CEP 09290, Santo André, SP
Estádio: Bruno José Daniel
Capacidade: 22 000 pessoas
Participações em campeonatos paulistas: desde 1982

BOTAFOGO

FUGINDO DA TEMPESTADE

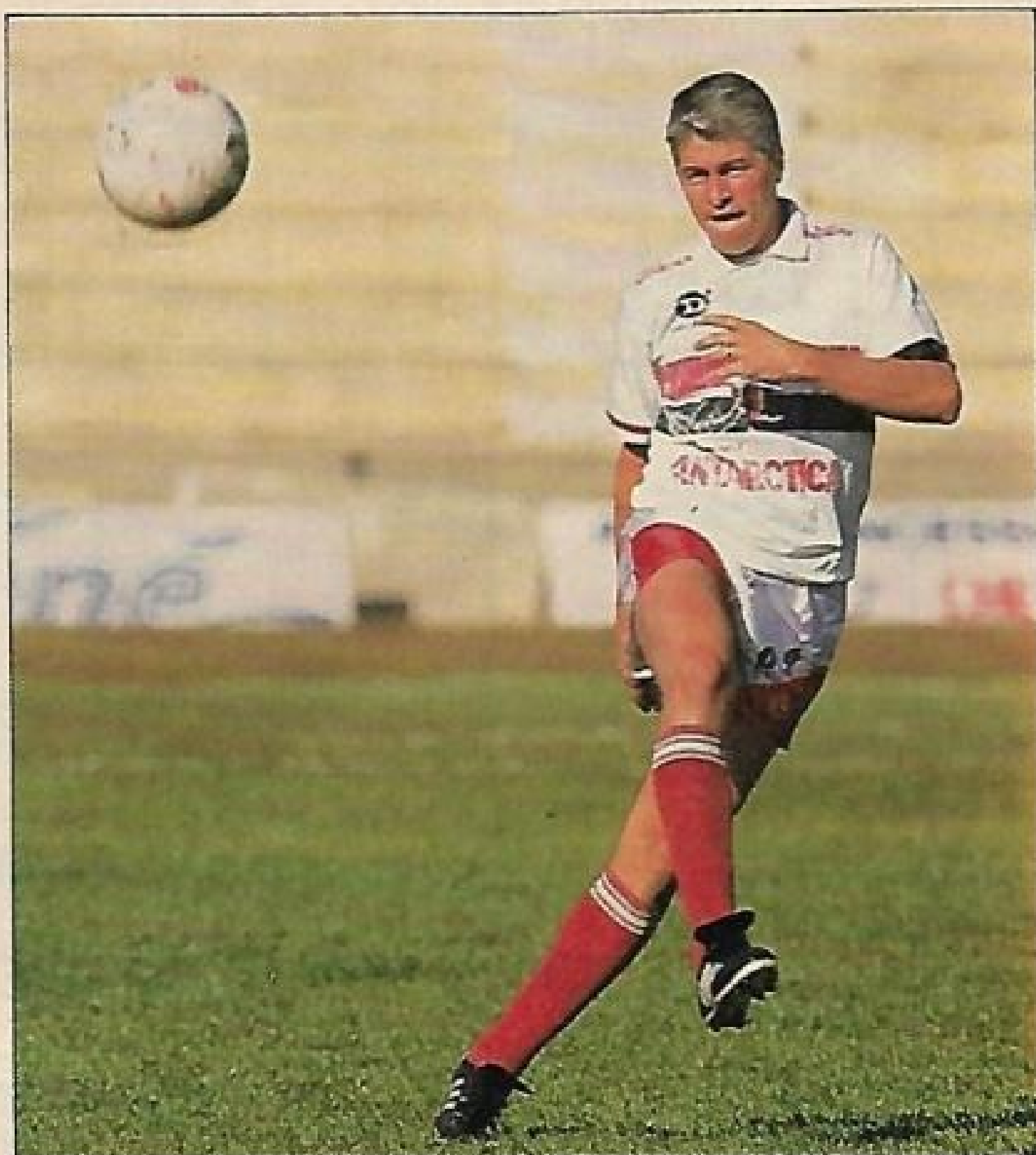
Como promover jovens e sair da crise

Tudo parecia tranqüilo em Ribeirão Preto às vésperas do início do Campeonato Paulista, até que a diretoria do Botafogo decidiu fazer dois amistosos contra o rival Comercial. As derrotas por 1 x 3 e 0 x 1 provocaram uma revolução no Estádio Santa Cruz. A primeira cabeça a rolar foi a do goleiro Marolla, ex-Santos: em seu lugar foi efetivado o ex-júnior Marquito.

Livre da degola, o técnico Afrânio Riul pretende utilizar o mesmo elenco que disputou o último Paulistão, mas quer lançar outros juniores, como fez com Marquito. "Temos um celeiro de craques à nossa disposição nas divisões inferiores", confia. Mesmo assim, Afrânio conta com pelo menos um veterano para comandar os mais novos: o meia Guina, de 34 anos, que jogou no Vasco no final da década de 70 e esteve no futebol espanhol nos últimos onze anos. O outro reforço é o meio-campista Zé Renato, contratado por empréstimo junto ao Santos até o final do ano.

Com eles o técnico pode tornar o Botafogo uma equipe ofensiva. E, assim, não repetir a campanha do Brasileiro da Primeira Divisão, quando o time foi eliminado no saldo de gols.

BOTAFOGO
Botafogo Futebol Clube
Fundação: 12/10/1918
Endereço: Avenida Costábile Romano, s/n.º, CEP 14100, Ribeirão Preto, SP
Estádio: Santa Cruz
Capacidade: 60 000 pessoas
Melhor colocação em campeonatos paulistas: quarto lugar em 1976

FOTOS NÉLSON COELHO

O veterano Guina vai orientar a garotada do Botafogo

ITUANO

LUTANDO PARA FICAR

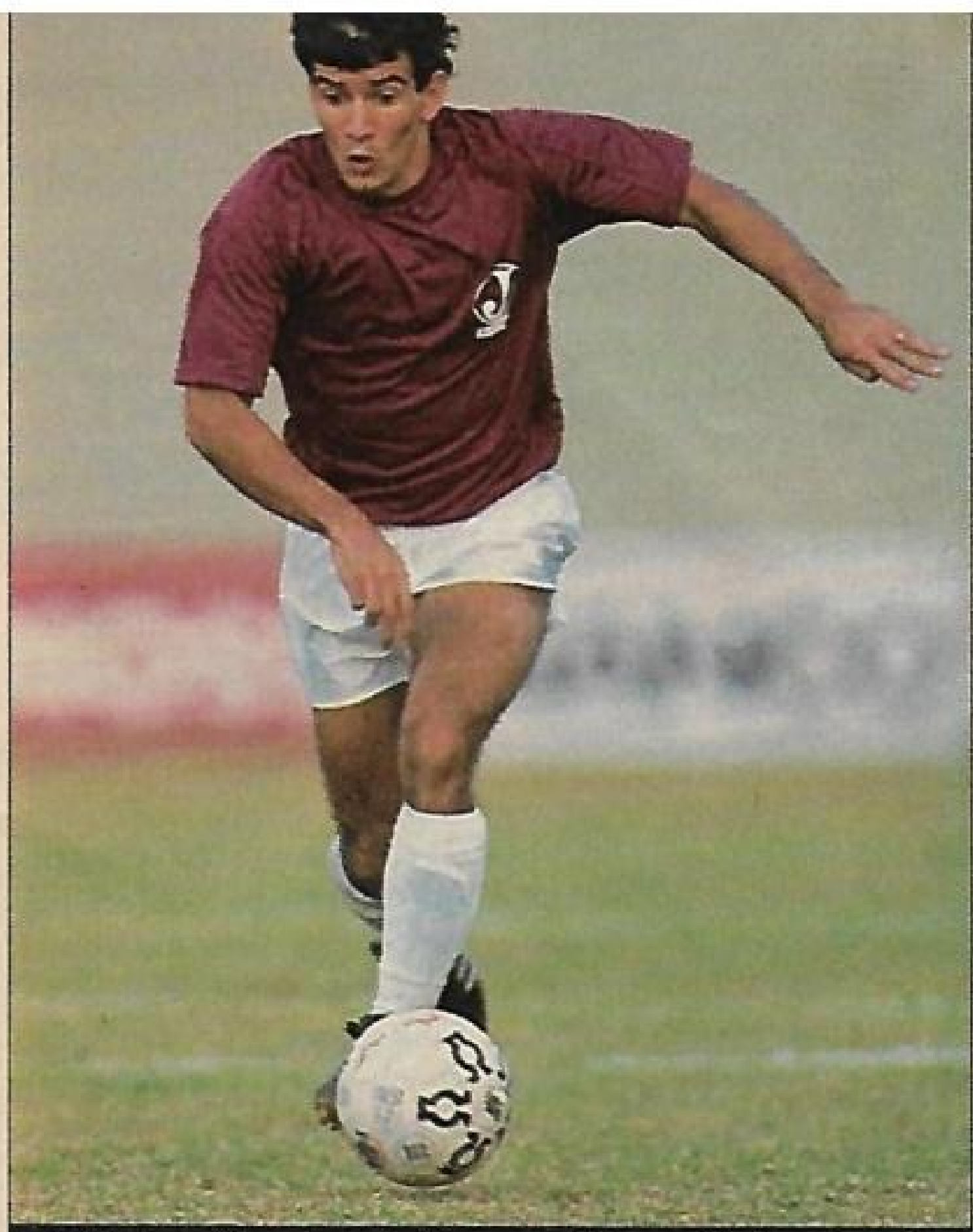
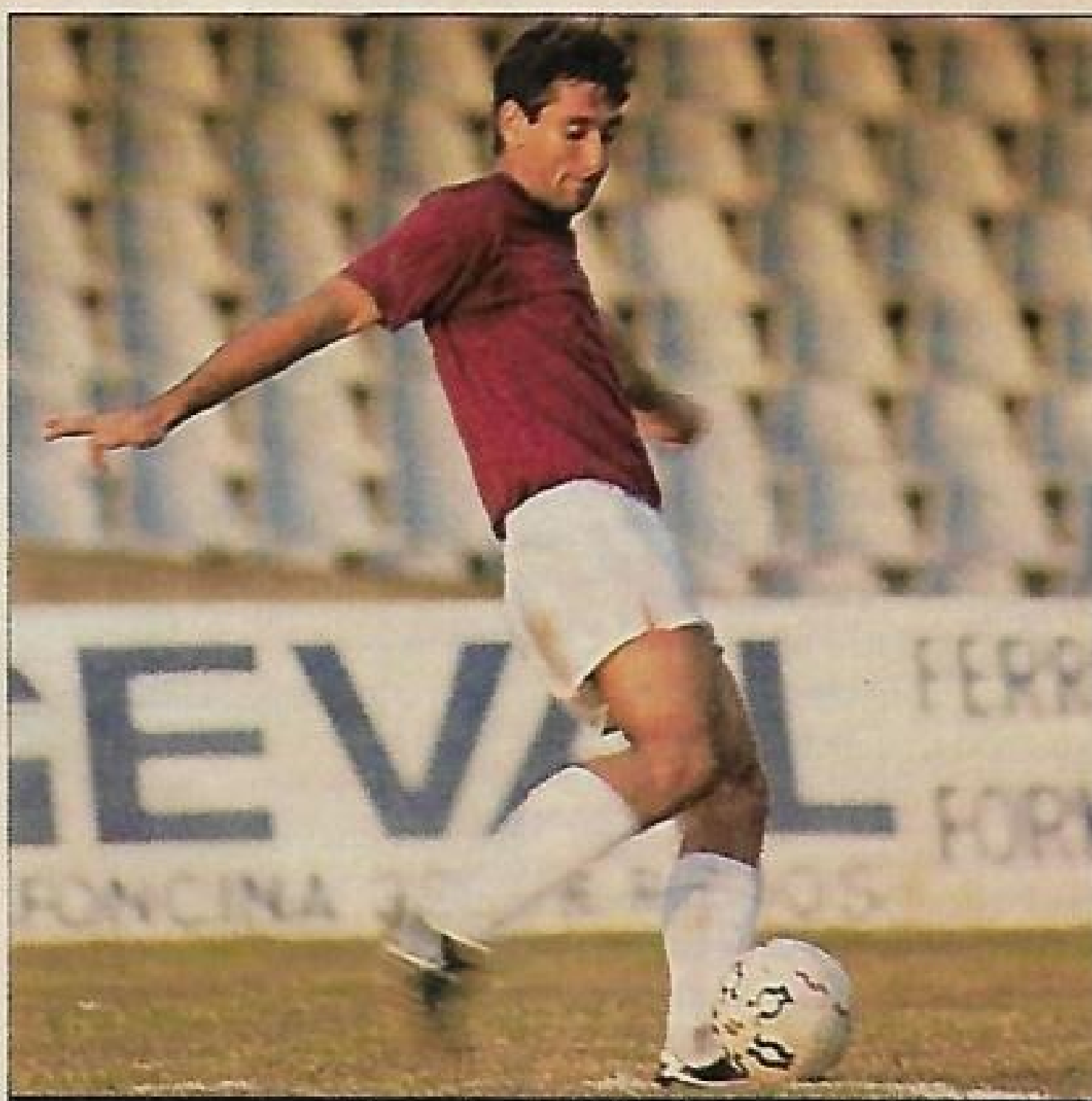
O rubro-negro já pensa no ano que vem

Que fazer em um grupo onde os sete maiores clubes do Estado (Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Portuguesa, Santos, Guarani e Bragantino) devem brigar por seis vagas nas finais, a não ser lutar para permanecer na companhia deles no ano que vem?

O pensamento, simples e conformado, deve ter feito parte dos planos de todos os demais clubes do Grupo A. Mas é no Ituano que ele ganha mais força. Afinal, toda a preparação da equipe para disputar seu terceiro Paulistão (o time subiu em 1989) sinaliza para isso. A começar pelos reforços, escassos mas em posições variadas: vieram o goleiro Eduardo, do Goiás; o lateral-direito Chiquinho, do Grêmio; o lateral-esquerdo Célio Gaúcho, do Cruzeiro; os meio-campistas Paulo César Cruvinel, do Flamengo, Marquinhos, do Cruzeiro, e Alexandre, do Internacional.

Com eles, o técnico Artur Neto espera ter encontrado a fórmula ideal para valorizar o futebol do ponta-esquerda Marcinho, destaque do time em campanhas anteriores, mas que, emprestado ao São Paulo, não agradou ao técnico Telê Santana e acabou voltando para Itu.

ITUANO
Ituano Futebol Clube
Fundação: 24/5/1947
Endereço: Avenida Dr. Prudente de Moraes, 393, CEP 13300, Itu, SP
Estádio: Dr. Novelli Júnior (municipal)
Capacidade: 15 000 pessoas
Participações em campeonatos paulistas: 1990 e 1991

Marcinho: destaque do Ituano que o São Paulo não quis

Pedrinho, o Maradona da Mooca: a única novidade na Javari...

...vem para se juntar à seriedade do zagueirão Nildo

FOTOS SILVIO PORTO

JUVENTUS

MARADONA É A ESPERANÇA

Ele reforça o elenco do Moleque

Em sua volta ao convívio com os grandes clubes do Grupo A, o Juventus, também chamado de Moleque Travesso, contratou um único reforço, de peso pelo menos no nome: trata-se do meia Pedrinho Maradona, de 26 anos, ex-Atlético-PR e Coritiba. Com ares de quem é capaz de repetir, na Mooca, as jogadas infernais de seu xará do Napoli, ele não deixa por menos. "Podemos ser uma surpresa entre os seis finalistas", desafia.

Para chegar a tanto, o técnico Wanderlei Paiva, ex-jogador da Ponte Preta e do Palmeiras, tem nas mãos um elenco de 26 jogadores, com média de 21 anos. Entre eles estão o zagueiro Émerson Castro, de 20, e o lateral Ânderson, de 19, ambos vice-campeões mundiais de juniores.

O toque de experiência lá atrás ficará mais uma vez por conta do zagueiro Nildo, ex-Santos. "Fazemos uma marcação cerrada, e é muito difícil o Juventus levar gols", atesta, com o conhecimento de quem disputou o Campeonato Brasileiro da Divisão Classificatória deste ano pelo clube. A primeira rodada, aliás, confirmou suas palavras: jogando em Santo André, o time colheu o primeiro bom resultado no Paulistão, empatando com o time da casa em 0 x 0. Um aviso para os papões da chave, que, este ano, podem ter no Juventus o velho azarão de sempre.

JUVENTUS
Clube Atlético Juventus
Fundação: 20/4/1924
Endereço: Rua Javari, 117, CEP 03166, São Paulo, SP
Estádio: Conde Rodolfo Crespi (Rua Javari)
Capacidade: 9 000 pessoas
Melhor colocação em campeonatos paulistas: terceiro lugar em 1932

NOROESTE

REFORÇOS NÃO FALTAM

Onze caras novas chegam a Bauru

Para permanecer no Grupo A ou, quem sabe, atrapalhar a vida dos favoritos, o Noroeste não poupou esforços: trouxe onze novos jogadores, nada menos que um time inteiro, nos quais investiu 100 milhões de cruzeiros. São eles: o atacante Robert e o lateral Jorge Raoli, ex-Fluminense; o meia Zé Rubens, do Marília; o zagueiro Amarildo, vindo do Leixões, de Portugal, que também já havia passado pelo Palmeiras e o próprio Noroeste, em 1987. E mais: Vaguinho (ex-São Paulo), Clavero (Sãocarlense), Carlos Alberto (Marcílio Dias), Júlio César (Cascavel), Amaral (Vila Nova), Sílvio Roberto (União São João) e Tonello, centroavante do Botafogo de Ribeirão Preto.

Com tantas caras novas, o time ganhou um novo problema: como alcançar o entrosamento necessário em tão pouco tempo? Por isso, o treinador Marco Antônio, ex-técnico dos juniores, vem trabalhando em dois períodos. "Vamos dar bastante trabalho aos grandes", avisa ele.

Amarildo: cara nova no Noroeste

NELSON COELHO

NOROESTE
Esporte Clube Noroeste
Fundação: 1.º/9/1910
Endereço: Rua Benedito Eleotério, s/n.º, CEP 17100, Bauru, SP
Estádio: Alfredo de Castilho
Capacidade: 18 800 pessoas
Participações em campeonatos paulistas: 1954 a 1966; 1974 a 1981; 1985; e desde 1987

INTERNACIONAL

MANIA DE GRANDEZA

Limeira segue a lição do título de 86

O investimento no time de futebol passa dos 240 milhões, graças a um bem-sucedido contrato fechado entre a Internacional de Limeira e uma empresa fabricante de fluidos para freios, também da cidade. Em meio à euforia, até o tradicional uniforme alvinegro da equipe foi mudado, tornando-se parecido com o do Nice, da França. Desde 1986, quando a Internacional tornou-se a primeira campeã paulista vinda do interior, a cidade não via nada igual.

"Vou mudar tudo o que for possível na Inter", promete o presidente Waldemir Giacomelli, certo de que os bons tempos estão de volta. Para concretizar os sonhos de grandeza, o cartola entregou o comando técnico a um especialista em milagres: o técnico José Maria Pena, de 43 anos, que conseguiu a façanha de levar o Democrata de Governador Valadares ao vice-campeonato mineiro no ano passado, deixando o Cruzeiro em terceiro lugar.

O principal reforço é o volante Bonamigo, ex-Grêmio e Inter gaúcho, que, aos 31 anos, tem a responsabilidade de comandar um time formado basicamente por pratas-da-casa. "Como em 1986, é possível esperar tudo da Inter neste campeonato", avisa ele.

Agora na quarta-zaga, Édson Boaro comanda o Sãocarlense

Com Bonamigo, a Inter quer voltar a seus melhores dias

FOTOS NELSON COELHO

INTERNACIONAL
Associação Atlética Internacional
Fundação: 15/10/1913
Endereço: Praça Dr. Luciano Esteves, 160, CEP 13480, Limeira, SP
Estádio: Major José Levy Sobrinho (Limeirão)
Capacidade: 35 000 pessoas
Título paulista: 1986

SÃOCARLENSE

CAMPEÃO DE INVESTIMENTOS

Foram 300 milhões em contratações

Investir. Depois da boa campanha em sua primeira temporada na Primeira Divisão, em 1991, quando conseguiu o acesso para o Grupo A, a palavra virou ordem no Sãocarlense. O time aplicou 300 milhões de cruzeiros em contratações e recheou seu time com vários ex-jogadores de grandes clubes. Apenas entre os titulares estão o lateral Ditinho (ex-Palmeiras), o zagueiro Edivaldo (que atuou no Corinthians), os volantes César Ferreira (ex-Santos) e Tosin (ex-Vasco e Guarani), o meia Ica (que jogou na Portuguesa) e Édson Boaro (ex-lateral de Ponte Preta, Corinthians e Palmeiras), hoje transformado em quarto-zagueiro.

E nem as derrotas nas duas primeiras rodadas do Paulistão (para o Palmeiras por 1 x 0 e Botafogo por 2 x 1), que provocaram a demissão do técnico Darci Marques, desmotivaram a equipe. Afinal, mais do que reforços, o clube está credenciado pelo vice-campeonato na Copa 90 Anos da Federação Paulista de Futebol. Por isso, e lembrando que em 1991 o técnico Benazzi também foi demitido no início do certame (na terceira rodada), ninguém duvida: o Sãocarlense vai, no mínimo, igualar a campanha do ano passado.

SÃOCARLENSE
Grêmio Esportivo Sãocarlense
Fundação: 19/3/1976
Endereço: Rua Desembargador Júlio de Faria, s/n.º, Caixa Postal 575, São Carlos, SP
Estádio: Prof. Luiz Augusto de Oliveira (Luizão)
Capacidade: 17 800 pessoas
Participação em campeonatos paulistas: 1991

ATALHO PARA A GLÓRIA

Impulsionados pela rivalidade, os 14 times do Grupo B lutam para ir às finais e levar o interior a seu terceiro título

AMÉRICA

CAMPO NOVO E BOLA VELHA

Futebol perde para obras do estádio

NÉLSON COELHO

Mauro e Tobias são os dois únicos reforços do América. O resto do time é feito em casa

A derrota de 3 x 2 para o Mogi-Mirim na estréia, em São José do Rio Preto, pode ser considerada pelos torcedores do América como uma espécie de sinalização do que podem esperar de sua jovem equipe ao longo do campeonato: um time raçudo, mas ainda inexperiente.

Envolvida com o término das obras do novo estádio do clube, que depois de pronto terá capacidade para 60 mil espectadores, a diretoria americana procurou formar um elenco barato, trazendo de fora apenas dois jogadores — o volante Mauro, 23 anos, e o zagueiro Tobias, 30, ambos oriundos do Atlético Mineiro. Todos os outros já pertenciam ao próprio América nas campanhas anteriores do time.

São jogadores juniores, aspirantes e também alguns profissionais que restaram do certame passado. Comandando esse elenco desigual está o técnico Vail Mota, um experiente garimpeiro de talentos pelo interior do país (foi ele quem descobriu, por exemplo, o palmeirense Luís Henrique e o botafoguense Valdeir, quando treinava a Catuense e o Atlético Goianiense, respectivamente). Vail tem como objetivo em 1992 terminar os dois primeiros turnos em pelo menos sexto lugar no seu grupo para ser guindado, assim, ao chamado grupo de elite do futebol paulista para o campeonato do ano que vem. É, sem dúvida, uma tarefa muito difícil.

AMÉRICA
América Futebol Clube
Fundação: 28/1/1946
Endereço: Rua Machado de Assis, 201, CEP 15100, São José do Rio Preto, SP
Estádio: Mário Alves de Mendonça
Capacidade: 22 000 pessoas
Melhor colocação em campeonatos paulistas: terceiro lugar em 1975

ARAÇATUBA

FANTASMAS DO CAÇULA

Equipe sofre com falta de experiência

Embora o estádio de Araçatuba, o Adhemarzão, fique em frente ao cemitério da cidade, os fantasmas que o time enfrenta são outros: disputando pela primeira vez o Campeonato Paulista da Primeira Divisão, a equipe se ressente principalmente de maiores doses de experiência e autoconfiança. Foram estes dois ingredientes que faltaram, por exemplo, na estréia do time na competição, quando, apesar de atuar em casa, o Araçatuba acabou derrotado (1 x 0) pelo São José.

Por isso, ninguém sonha com uma campanha surpreendente da equipe já nesta temporada. O objetivo é aproveitar que não há descenso este ano para, com calma, dar mais tarimba ao elenco, composto por jogadores formados no clube — a única exceção é o uruguaio Ruben Fütembach, de obscura passagem pela lateral-esquerda do São Paulo.

Como foi este grupo que conquistou para o Araçatuba o direito de disputar o Paulistão de 92, depois de sagrar-se campeão da Intermediária no ano passado, o técnico Júlio Spinosa não mexeu no time nem pediu reforços imediatos. O problema é saber quanto tempo a equipe vai demorar para vencer seus fantasmas.

ARAÇATUBA
Associação Esportiva Araçatuba
Fundação: 15/12/1972
Endereço: Avenida Saudade, s/n.º, CEP 16100, Araçatuba, SP
Estádio: Adhemar de Barros (municipal)
Capacidade: 16 000 pessoas
Participações em campeonatos paulistas: estréia este ano na Primeira Divisão

FOTOS NELSON COELHO

A Ferroviária põe fé na experiência de jogadores como o zagueiro Fonseca e o ponta Barbosa

FERROVIÁRIA

VELHINHOS TÊM A FORÇA

Araraquara aposta em seus veteranos

A estréia da Ferroviária no Paulistão 92 não poderia ter sido melhor: no campo do adversário, sapecou 3 x 1 no XV de Jaú. Mais do que os dois pontos, porém, a vitória mostrou que a equipe de Araraquara é forte candidata a passar para o Grupo A em 1993.

O time, dirigido pelo ex-atacante corintiano Palhinha, é formado basicamente por jogadores com vasta bagagem profissional, como os pontas Baroninho (ex-Palmeiras), Mauro (ex-Corinthians) e Barbosa (ex-Palmeiras e Bahia), o zagueiro Fonseca (ex-São Paulo) e o centroavante Marcão (também ex-São Paulo). Juntos, eles somam mais de um século e meio de bola.

Mas nem só de veteranos vive a esperança da Ferroviária de repetir as boas campanhas feitas em 1968 (terceiro lugar) e 1985 (quarto). A intenção de Palhinha é utilizar também jogadores ainda juniores, apostando no surgimento de grandes revelações. "Nosso departamento amador é muito bom", entusiasma-se o treinador.

Mas, embora otimista, Palhinha nega-se a falar de favoritismo, alegando que o Grupo B do Paulistão é muito equilibrado devido à rivalidade entre os clubes interioranos, o que motiva jogadores e torcedores. "É uma guerra", diz. E a Ferroviária, sem dúvida, está preparada.

Palhinha: um técnico otimista

FERROVIÁRIA
Associação Ferroviária de Esportes
Fundação: 12/4/1950
Endereço: Praça Deputado Scalamandré Sobrinho, s/n.º, CEP 14800, Araraquara, SP
Estádio: Adhemar de Barros (Fonte Luminosa)
Capacidade: 23 000 pessoas
Melhor colocação em campeonatos paulistas: terceiro lugar em 1968

CATANDUVENSE

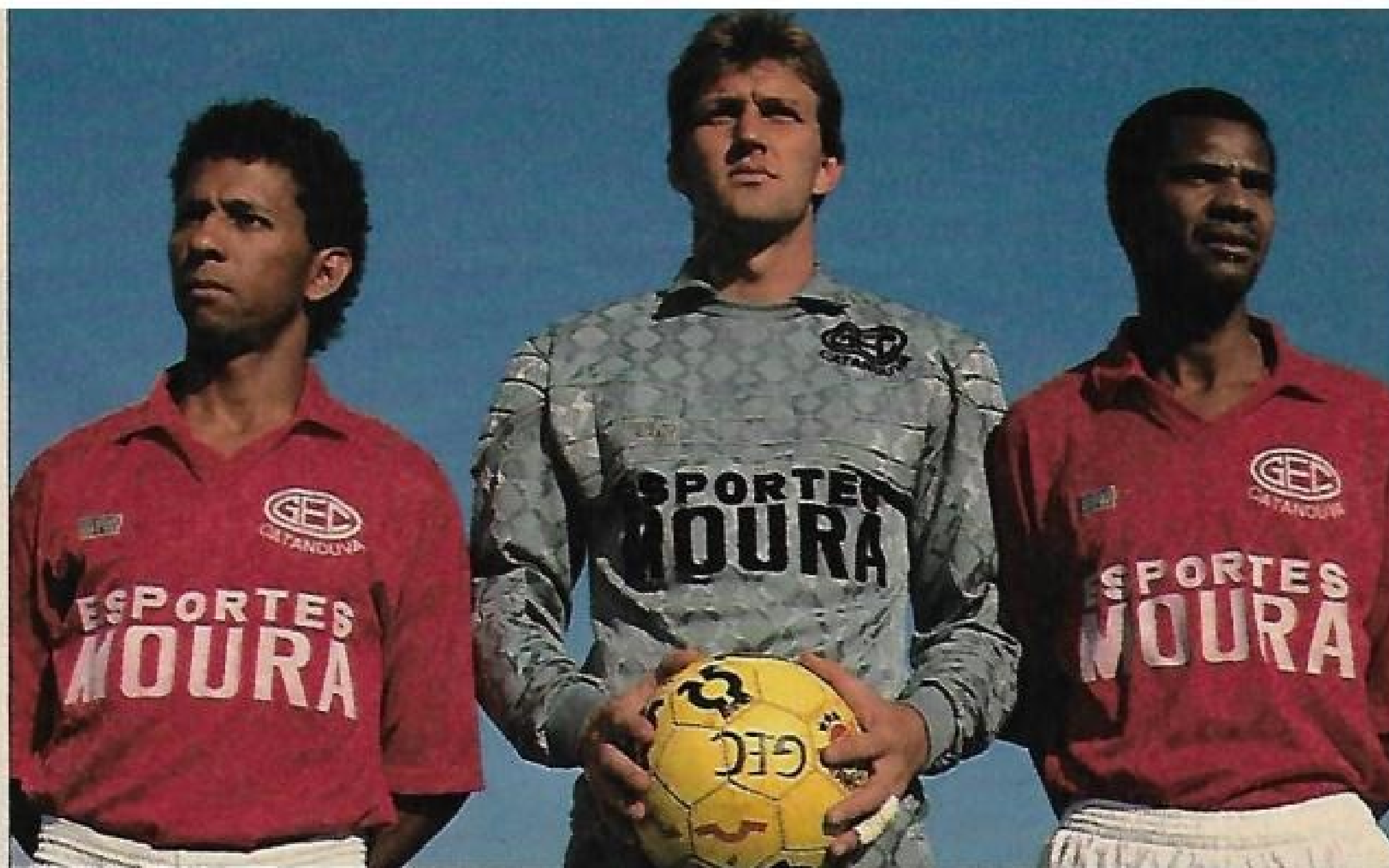
RENOVAÇÃO COMPULSÓRIA

Sem grana, Grêmio investe na garotada

O principal objetivo do Grêmio Catanduvense é apagar a péssima imagem deixada no campeonato passado, quando contratou setenta jogadores durante o ano todo, quase foi rebaixado e contraiu uma dívida imensa. Este ano, sem dinheiro, a única alternativa foi formar um elenco jovem. A esperança da diretoria agora é que o time acabe explodindo e os jogadores, hoje desconhecidos, passem a ser valorizados. Então, com o dinheiro da venda de vários deles, o clube pagaria suas pesadas dívidas.

Para guiar esse grupo inexperiente, a diretoria apostou suas fichas em Roberto Brida, 23tus na década de 70. O treinador, por sua vez, deposita sua confiança no goleiro Vlamir, 31 anos, no zagueiro Claudinho, 29, e no volante Paulo Martins (ex-São Paulo, Flamengo e Bahia), de 31. "Por serem mais rodados, eles terão que transmitir tranqüilidade aos garotos", avalia o técnico.

O fato é que a diretoria tem uma postura pragmática: se essa política de renovação compulsória não der certo, Brida acabará sendo demitido. Na estréia, o time venceu em casa o XV de Piracicaba por 2 x 1, e todos puderam respirar um pouco mais aliviados.

CATANDUVENSE
Grêmio Esportivo Catanduvense
Fundação: 5/2/1970
Endereço: Rua Amazonas, 225, CEP 15800, Catanduva, SP
Estádio: Sílvio Salles
Capacidade: 19 000 pessoas
Participações em campeonatos paulistas: desde 1989

Claudinho, Vlamir e Paulo Martins: jogar bola, mas dar também tranqüilidade à garotada

MOGI-MIRIM

CARROSSEL CAIPIRA

Estilo holandês leva Mogi a sonhar

Depois de conquistar a Copa 90 Anos da Federação Paulista de Futebol, o Mogi-Mirim entrou neste campeonato cheio de moral. E com razão, já que a Copa 90 Anos foi uma espécie de *avant-première* do Grupo B, pois participaram daquela competição nada menos do que nove equipes desta chave e mais duas do Grupo A (Internacional e Sãocarlense). No fim, o Mogi venceu nove partidas, empatou uma e perdeu outra.

Um dos grandes responsáveis pelo sucesso da equipe é o técnico Osvaldo Álvares, um ex-preparador físico que acabou se transformando numa versão caipira do falecido Cláudio Coutinho, técnico da Seleção na Copa de 1978. Como Coutinho, Osvaldo é um grande estudioso do esporte e criou fama pela idéias táticas incomuns que passou a implantar no time, como a utilização de um líbero, a eliminação sumária dos laterais e a movimentação constante do meio-campo, armado com cinco jogadores, lembrando o famoso Carrossel Holandês da Copa de 1974.

No Mogi, sem dúvida esse esquema vem funcionando. É uma equipe com média de idade de 22 anos que sonha grande: quer estar entre os oito que disputarão o título estadual de 92. Na verdade, não exatamente para ganhar o campeonato, mas ganhar experiência para fazer parte do Grupo A no próximo ano. A cidade acredita muito nisso depois da conquista da Copa 90 Anos e da vitória de 3 x 2 sobre o América, em São José do Rio Preto, na estréia da equipe no Paulistão.

Goleador, Válber promete ser um dos destaques do Mogi
MOGI-MIRIM
Mogi-Mirim Esporte Clube
Fundação: 1.º/2/1932
Endereço: Rua Dr. Ferreira Lima, 150, Centro, CEP 13800, Mogi-Mirim, SP
Estádio: Wilson Fernandes de Barros (ex-Vail Chaves)
Capacidade: 25 000 pessoas
Participações em campeonatos paulistas: desde 1986

MARÍLIA

A HORA É DE MOSTRAR

Clube treinou meio ano para fazer bonito

FOTOS NÉLSON COELHO

Nei e Amauri: caras novas no Marília, que tem como grande novidade a camisa copiada do Palmeiras

A maior novidade que o Marília está apresentando neste início de campeonato é o uniforme, copiado do atual do Palmeiras. "Só trocamos o verde e branco pelo azul e branco. O resto copiamos na íntegra", afirma o presidente Hely Bíscaro, sem constrangimento.

O time começou a se preparar para o Paulistão 92 em janeiro, com a contratação de dez jogadores. Até a estréia no Estadual, a equipe realizou 23 amistosos, vencendo doze, empatando oito e perdendo três. Sem dúvida, uma campanha que pode ser considerada até boa. "A partir desses jogos, pudemos formar uma base. Acho que vamos conseguir fazer uma boa campanha", diz o técnico Sílvio Acácio.

No primeiro jogo do campeonato, contra o Novorizontino, deu Marília, 2 x 0, confirmando o otimismo do treinador, que, na verdade, é de todo o elenco. "A equipe assimilou bem os seis meses de treinamento intensivo e está bem entrosada", garante o volante Amauri, ex-Atlético Mineiro e um dos dez comprados no início do ano. Além de uma boa campanha, o Marília espera ainda revelar alguns ex-juniores para depois reforçar o caixa.

MARÍLIA
Marília Atlético Clube
Fundação: 12/4/1942
Endereço: Rua Paraíba, 674, CEP 17500, Marília, SP
Estádio: Bento de Abreu
Capacidade: 17 000 pessoas
Participações em campeonatos paulistas: 1975 a 1985; 1991

NOVORIZONTINO

COMPETÊNCIA DE SEMPRE

Tigre espera por mais uma boa campanha

Pedro Rocha: fé na juventude

Desde que ingressou na Primeira Divisão, em 1985, o Novorizontino transformou-se num exemplo para seus pares do interior. Com ótima estrutura e organização (possui nada menos do que três campos de treinamento), o time fez invariavelmente boas campanhas, culminando com o vice-campeonato, em 1990.

Apesar da derrota na estréia, para o Marília, tudo leva a crer que mais uma vez o Tigre, como o clube é conhecido pela torcida, manterá esta tradição em 1992, principalmente porque continua fiel à filosofia de montar equipes jovens e aguerridas. Este ano o comando da garotada está com o tarimbado técnico Pedro Rocha. Já dentro de campo, o líder é o volante Luís Carlos Goiano, que, apesar da pouca idade (23 anos), é bastante experiente, tendo até participado da campanha do vice-campeonato. "Estou muito otimista", diz Pedro Rocha. Agora é esperar para ver até onde ele tem razões para isso.

Luís Carlos Goiano: aos 23 anos, um dos mais experientes do time

NOVORIZONTINO
Grêmio Esportivo Novorizontino
Fundação: 11/3/1973
Endereço: Avenida Domingos Baraldo, 2870, CEP 14960, Novo Horizonte, SP
Estádio: Jorge Ismael de Biasi (Jorjão)
Capacidade: 16 800 pessoas
Melhor colocação em campeonatos paulistas: vice-campeão em 1990

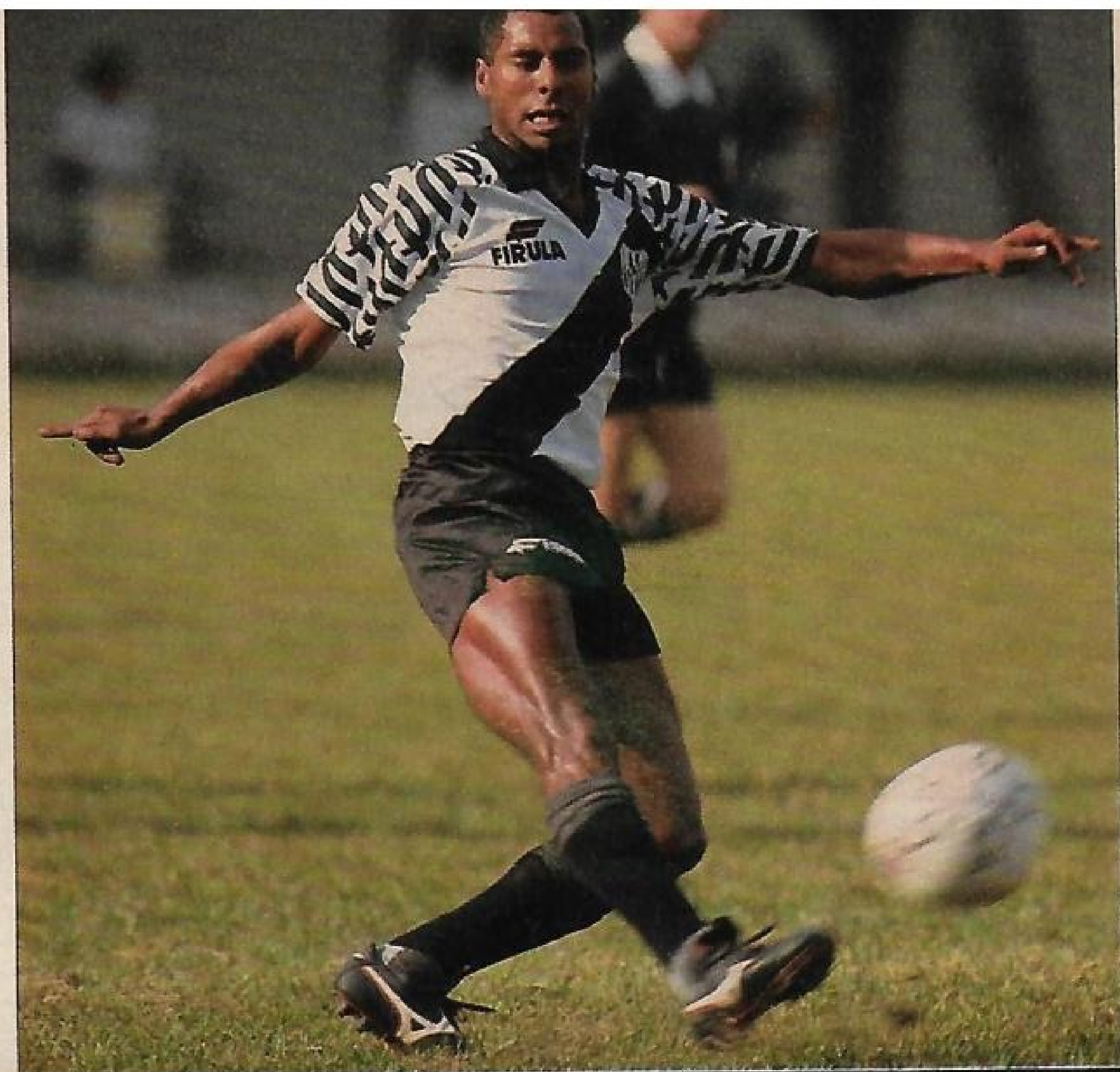
OLÍMPIA

SONHOS NADA OLÍMPICOS

Prefeitura ajuda, mas a meta é modesta

O Olímpia conseguiu um forte aliado para disputar a sua segunda temporada na Primeira Divisão. A Prefeitura da cidade decidiu assumir a folha de pagamento da equipe, desembolsando 19 milhões de cruzeiros mensalmente. Mesmo assim, o clube investiu pouco, só assumindo a contratação de reforços por empréstimo, como o goleiro Dagoberto (ex-Corinthians), o lateral Genílson (ex-Cruzeiro) e o meia Zimmerman (ex-União São João). Até o técnico é o pouco conhecido Olímpio Batista Ferreira Júnior, o Pinho, cuja maior façanha profissional até hoje foi ter levado o Esportivo de Passos à Primeira Divisão de Minas Gerais.

Por isso, ninguém em Olímpia sonha em disputar a fase final da competição. O que a diretoria e comissão técnica pretendem é terminar os dois primeiros turnos entre os seis primeiros colocados do Grupo B, conseguindo assim acesso para o Grupo A em 1993. Mesmo este objetivo, no entanto, parece estar muito longe de vir a ser alcançado. O time estreou no campeonato perdendo em casa para a Ponte Preta por 1 x 0, resultado que deverá se tornar uma angustiante rotina para a equipe.

OLÍMPIA
Olímpia Futebol Clube
Fundação: 5/12/1946
Endereço: Rua Professora Ubaldina de Barros Furquim, 92, Jardim Glória, CEP 15400, Olímpia, SP
Estádio: Teresa Breda
Capacidade: 16 000 pessoas
Participação em campeonatos paulistas: 1991

O ex-vascaíno Ernâni: reintegrado ao elenco para que a Ponte utilize sua força total

PONTE PRETA

BRIGANDO PARA VOLTAR

Objetivo é ser grande de novo

Enquanto o Guarani estiver disputando o Campeonato Paulista em companhia dos grandes clubes do Grupo A, a torcida da Ponte Preta, uma das maiores e mais exigentes do interior, não se conformará com a presença de seu time no Grupo B. Essa é uma verdade tão certa em Campinas que a diretoria ponte-pretana, este ano, não poupou esforços para ver a Macaca novamente ocupando o lugar que já foi seu no final dos anos 70 o mais rápido possível.

A transição começa no gol, onde o veterano João Brigatti dá lugar ao jovem Anselmo, ex-São Paulo, que enfrentou a Ponte no Campeonato Brasileiro da Divisão Classificatória defendendo o Londrina. O meio-campista Zé Ricardo (ex-Flamengo), Serginho Carioca e Adriano (os dois vindos do América do Rio em troca de Brigatti) e Ernâni (reintegrado ao elenco a pedido do técnico Wanderley Luxemburgo) são os outros reforços.

Para colocar em prática a nova filosofia, que inclui a contratação do gerente de futebol José Eduardo Chimelo, famoso pelo apoio extra-campo que dava ao São Paulo no início dos anos 80, todos pedem paciência. A começar pelo próprio Wanderley Luxemburgo. "A cobrança constante e o imediatismo, se colocados de maneira indevida, podem estragar todo um trabalho que vem sendo feito com muito profissionalismo", adverte. Assim, ele prega que só a paciência e mais um ou outro acerto bastam para levar a Ponte Preta de volta a seu lugar.

Luxemburgo: tudo pela solidariedade
PONTE PRETA
Associação Atlética Ponte Preta
Fundação: 11/agosto/1900
Endereço: Praça Francisco Ursaia Jr., s/n.º, CEP 13100, Campinas, SP
Estádio: Moisés Lucarelli
Capacidade: 35 000 pessoas
Melhores colocações em campeonatos paulistas: vice-campeã em 1970, 77, 79 e 81

SÃO JOSÉ

COM A AJUDA DO JUIZ

Ex-árbitro é o técnico da Águia

Sem recursos financeiros para reeditar a campanha do vice-campeonato paulista de 1989, o São José não contratou ninguém. O máximo com que poderá contar se restringe a sete novos jogadores, todos adquiridos por empréstimo. São eles o goleiro Marcão, o ponta-direita Heleno e o zagueiro Tonhão, todos vindos do Pouso Alegre, de Minas; o volante Jérson, do Nacional da capital; o ponta-esquerda Piti, do Juventude de Caxias; o zagueiro Celso Gomes, ex-Palmeiras, e o meia Zé Humberto, do Santos. "Não desembolsamos um tostão com a vinda destes jogadores", garante o gerente de futebol, Dalmo de Oliveira. "Todos foram conseguidos graças às amizades de Aragão."

De fato, o ex-árbitro e agora técnico de futebol José de Assis Aragão, de 52 anos, que chegou ao clube em setembro de 1991, aparece como o grande destaque da Águia do Vale para este ano. A estréia, pelo menos, foi com o pé direito: enfrentando o caçula Araçatuba fora de casa, o time do ex-juiz voltou para São José com uma difícil mas alentadora vitória por 1 x 0. O gol foi marcado pelo zagueiro Celso Gomes, um dos reforços indicados pelo homem que trocou o apito pelo São José.

SAO JOSÉ
São José Esporte Clube
Fundação: 13/8/1933
Endereço: Rua Ricardo Eswards, 95, CEP 12200, São José dos Campos, SP
Estádio: Martins Pereira
Capacidade: 18 031 pessoas
Melhor colocação em campeonatos paulistas: vice-campeão em 1989

PÉRSIO GALEMBECK

Guinei, Jairo e Marcos Roberto: a garra de três ex-corintianos a serviço do União, que tem ...

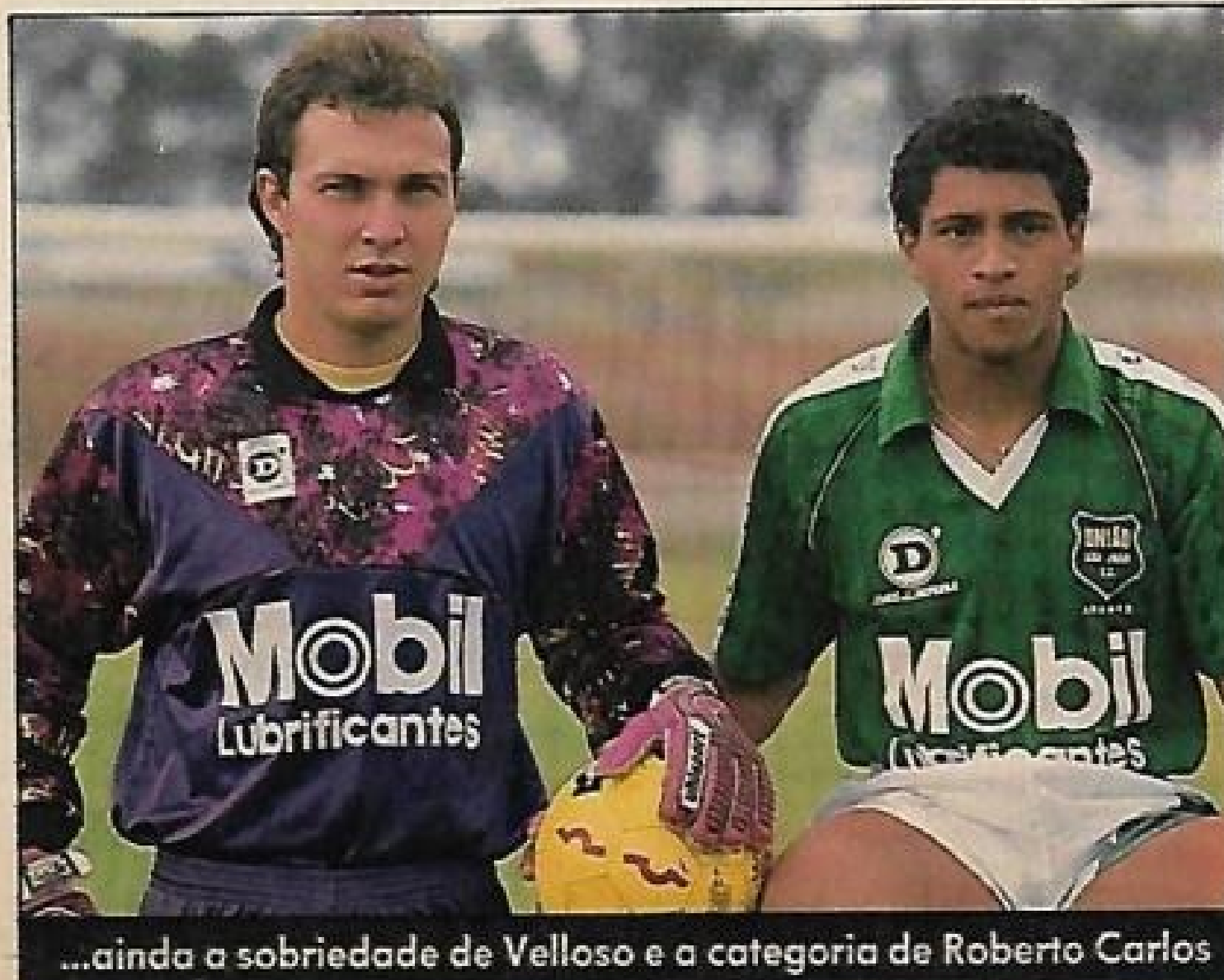
UNIÃO SÃO JOÃO

TROCA MAIS QUE VANTAJOSA

Zagueiro rendeu todos os reforços

O União São João, de Araras, entra no Campeonato Paulista deste ano em uma situação privilegiada. É dos poucos clubes do Estado que possuem três campos só para treinamento; disputa, no ano que vem, a Série A do Campeonato Brasileiro; e manteve a espinha dorsal do time que fez excelente campanha no Brasileiro da Divisão Classificatória deste ano. Permanecem o goleiro Velloso, emprestado junto ao Palmeiras, e o lateral-esquerdo Roberto Carlos, da Seleção Brasileira, pretendido pelo Porto, de Portugal. Dos titulares, só o ponta-esquerda Éder acabou dispensado, pois não entrou em acordo na hora de renovar o contrato.

Mas o grande negócio efetuado pelo clube foi a venda do zagueiro Henrique para o Corinthians. Em troca, o time recebeu de volta não só um novo zagueiro — Guinei, de 23 anos — como pôde reforçar seu já bom elenco com o volante Jairo e o atacante Marcos Roberto. O negócio rendeu ainda, de quebra, mais 50 mil dólares para os cofres do clube. "Só me falta tempo para preparar melhor a equipe", reclama o técnico Jair Picerni. Talvez isso explique a má estréia do União no campeonato, perdendo para o Rio Branco, em casa, por 2 x 1.

NÉLSON COELHO

...ainda a sobriedade de Velloso e a categoria de Roberto Carlos

UNIÃO SÃO JOÃO
União São João Esporte Clube
Fundação: 14/11/1981
Endereço: Avenida Augusta Viola da Costa, 80, CEP 13600, Araras, SP
Estádio: Hermínio Ometto
Capacidade: 22 000 pessoas
Participações em campeonatos paulistas: desde 1988

XV DE JAÚ

UMA RECEITA CASEIRA

Como sempre, fé na prata-da-casa

Investir em prata-da-casa é uma tradição no XV de Jaú desde que o técnico Cilinho andou por lá pela primeira vez, no final dos anos 70. Este ano, porém, apostar em jovens valores, mais do que uma decisão política, foi uma necessidade econômica. Sem dinheiro para contratar reforços, a diretoria do clube partiu para a solução caseira. Assim, pouco ou nada se espera do time este ano. A grande meta em 1992, na verdade, é montar uma base sólida para o próximo ano.

De qualquer modo, o técnico Nenê Martins acredita que possa causar alguns estragos nos adversários ao longo do campeonato. ''Vou aproveitar ao máximo a velocidade dos garotos'', avisa. A equipe tem em média 21 anos de idade e o grande destaque é o lateral-direito Celinho, de 18 anos, oriundo do futebol carioca, onde defendeu o Serrano, de Petrópolis. A principal característica do jogador é o apoio desassombrado ao ataque. ''Procuro me espelhar no Jorginho, do Bayern de Munique e da Seleção, pois ele é um jogador que apóia com perfeição'', diz Celinho. Apesar do investimento zero, a torcida está tranqüila: afinal, revelar jogadores é uma tradição do XV de Jaú.

XV DE JAÚ
Esporte Clube XV de Novembro
Fundação: 15/11/1924
Endereço: Avenida Caetano Perlatti, s/n.º, CEP 17200, Jaú, SP
Estádio: Zezinho Magalhães
Capacidade: 24 600 pessoas
Participações em campeonatos paulistas: 1952 a 1959; desde 1977

Na ousadia do lateral Celinho, a grande esperança do XV

RIO BRANCO

ADVERSÁRIOS: CUIDADO!

"Cilinho's boys" atacam em nova casa

A vitória na estréia sobre o União São João por 2 x 1, em Araras, deve ser encarada como um alerta pelos adversários: comandado pelo técnico Cilinho, o Rio Branco promete deixar estilhaços por onde passar. Uma semana antes do início da competição, a situação do clube era bem desconfortável, já que o antigo elenco acabou desfeito depois de ter sido eliminado da Copa 90 Anos da Federação Paulista de Futebol. Para formar uma nova equipe, a diretoria chamou Cilinho, treinador reconhecidamente competente na formação de jovens craques.

A primeira providência do técnico foi afastar jogadores mais antigos, como o meia Pianelli — conhecido de Cilinho desde os tempos de São Paulo — e o atacante Pedro Paulo. Como reforços, a diretoria levou para Americana Duda e Juarez (ex-juniores do Corinthians), Júlio César (lateral do Inter de Porto Alegre) e os ex-gremistas Júnior e Biro-Biro.

Contratado para realizar um trabalho a longo prazo, Cilinho não promete de início um Rio Branco ofensivo. ''É impossível jogar ofensivamente sem talentos'', resume. Quando o time se entrosar melhor, porém...

RIO BRANCO
Rio Branco Esporte Clube
Fundação: 4/8/1913
Endereço: Av. Carmine Feola, 1073, CEP 13470, Americana, SP
Estádio: Décio Vitta
Capacidade: 16 800 pessoas
Participação em campeonatos paulistas: 1991

FOTOS NÉLSON COELHO

O competente e polêmico Cilinho: arrumando a casa para fazer do Rio Branco uma surpresa

NÉLSON COELHO

Os reforços do XV: Sidmar; Aírton, Valmir e Cláudio *(na fila do meio)*; Gérson, Ricardo Vieira e Celso Luis *(na primeira fila)*. Gilson Jáder *(o último à dir., na fila do meio)* acabou na Ponte

XV DE PIRACICABA

A QUE CAMPO EU VOU?

Sem lugar para treinar, técnico reza

A diretoria do XV de Piracicaba até que investiu, contratando oito jogadores por 150 milhões de cruzeiros. Era só treinar para entrosar a equipe e disputar o campeonato em boas condições. No entanto, o prefeito da cidade resolveu complicar, proibindo o time de treinar no estádio municipal Barão de Serra Negra. Sem campo, o técnico José Carlos Serrão perdeu a esperança de dar algum plano tático consistente aos seus comandados. "A gente treina cada dia num campo de tamanho diferente", desabafa.

O primeiro resultado ruim desses problemas aconteceu logo na estréia: derrota para o Catanduvense por 2 x 1. Para piorar, Serrão conta com um elenco reduzido, complementado por jogadores recém-promovidos das equipes inferiores do clube. Mesclá-los com atletas experientes, como o goleiro Sidmar (ex-Grêmio de Porto Alegre) e o volante Aírton, capitão do time piracicabano, poderá ser uma boa solução. "Mas para isso dar resultado a gente tem que treinar muito", diz o técnico.

Apesar dessas dificuldades iniciais, o grupo está motivado, acreditando que vai conseguir passar para o Grupo A depois de encerrados os dois turnos da primeira fase do campeonato. E, enquanto o entrosamento exigido por Serrão não vem, os torcedores terão no começo um motivo para ir ao estádio: o XV está estreando novas camisas com padrão europeu.

XV DE PIRACICABA
Esporte Clube XV de Novembro
Fundação: 15/11/1913
Endereço: Rua Silva Jardim, 849, CEP 13400, Piracicaba, SP
Estádio: Barão de Serra Negra (municipal)
Capacidade: 30 000 pessoas
Melhor colocação em campeonatos paulistas: vice-campeão em 1976

PLACAR

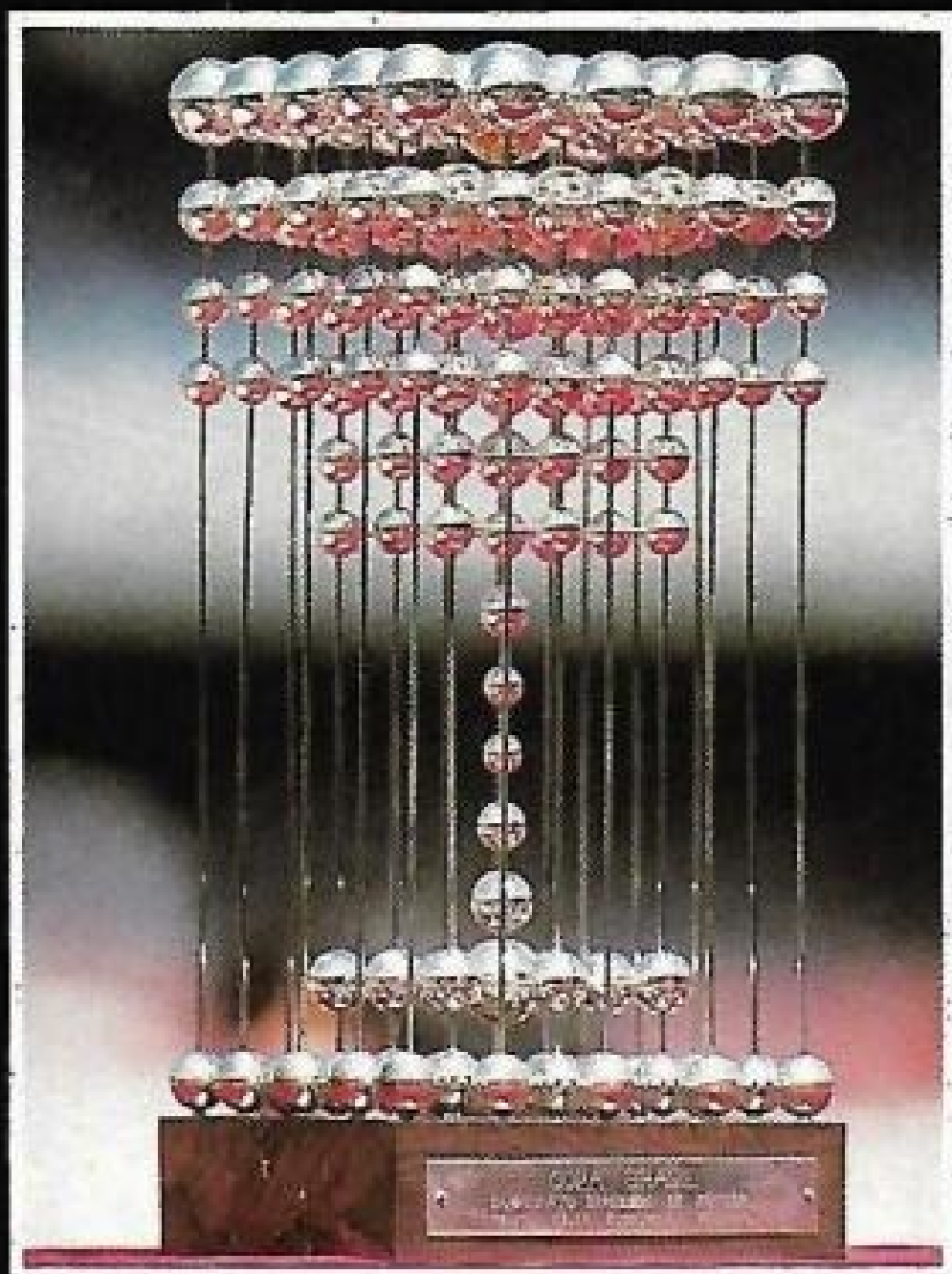
ENDEREÇOS E TELEFONES

SÃO PAULO
Redação, Publicidade e Correspondência: r. Geraldo Flausino Gomes, 61, Brooklin, CEP 04573-900, Caixa Postal 2372, tel. (011) 534-5344, Telex (011) 57357, 57359 e 57382, FAX: (011) 534-5638, Telegramas: Editabril Abrilpress. **Administração:** r. Jaguaretê, 213, Casa Verde, CEP 02515-010, tel.: (011) 858-4511.
ESCRITÓRIOS
BRASIL
Belo Horizonte: r. Paraiba, 1122, 18.º andar, Bairro Funcionários, CEP 30130-141, tels.: (031) 226-7799 7007, Telex (031) 1085, FAX: (031) 226-7114
Blumenau: r. 7 de Setembro, 1574, 5.º andar, CEP 89010-202, tel.: (0482) 26-1415, Telex (0482) 47-1017, FAX: (0482) 26-0902
Brasília: SCN - Quadra CN1, Lote C, Edifício Brasília, Trade Center, 14.º e 15.º andares, CEP 70710-500, tel.: (061) 321-8855, Telex (061) 1464 e 1136, FAX: (061) 226-7592, Telegramas Abrilpress
Campinas: r. Sacramento, 126, 13.º andar, conj. 131 133, Centro, CEP 13010-210, tel.: (0192) 33-7100, Telex (0192) 193311, FAX: (0192) 23281
Campo Grande: r. Ametista, 85, Coopharádio, CEP 79052-170, Caixa Postal 57, tel.: (067) 387-3685
Caxias do Sul: r. Pinheiro Machado, 2705, sala 503, Ed. Metropolitan, CEP 95020-172, tel.: (054) 223-2455
Cuiabá: r. 86, Quadra 16, Casa 28, CPA 3, Setor 1, CEP 78058-330, Caixa Postal 445, tel.: (065) 341-2674
Curitiba: av. Cândido de Abreu, 651, 7.º, 8.º e 12.º andares, Bairro Centro Cívico, CEP 80530-000, tel.: PABX (041) 252-6996, Telex (041) 30123, FAX: (041) 254-3455, tel.: (atendimento ao assinante) (041) 252-5566
Florianópolis: av. Osmar Cunha, 15, Bloco C, 1.º andar, conj. 101, Centro, CEP 88010-100, tel.: (0482) 22-7826, Telex (0481) 1004, FAX: (0482) 23-5873
Fortaleza: av. Santos Dumont, 3060, salas 418 420 422, Aldeota, CEP 60150-161, tel.: (085) 261-7555, Telex (085) 1607
Goiânia: r. 1127, n.º 220, Setor Marista, CEP 74175-060, tel.: (062) 241-3756
Natal: r. Dr. Múcio Galvão, 435, Lagoa Seca, CEP 59020-550, TELEFAX: (084) 223-2303
Novo Hamburgo: av. Bento Gonçalves, 2537, 7.º andar, sala 704, CEP 93510-001, tel.: (051) 593-9891
Porto Alegre: av. Getúlio Vargas, 774, 3.º andar, salas 301 e 308, Bairro Menino Deus, CEP 90510-002, tels.: (051) 229-5899 4177, Telex (051) 1092, FAX: (051) 229-4857, Telegrams: Abrilpress
Recife: av. Dantas Barreto, 1186, 9.º andar, conj. 901 a 904, Bairro São José, CEP 50020-000, tel.: (081) 424-3333, Telex (081) 1184, FAX: (081) 424-3896
Ribeirão Preto: r. Garibaldi, 919, Centro, CEP 14010-170, TELEFAX: (016) 634-9376
Rio de Janeiro: r. da Passagem, 123, 8.º ao 11.º andar, Botafogo, CEP 22290-030, tel.: (021) 546-8282, Telex (021) 22674, FAX: (021) 275-9347, Telegramas: Editabril Abrilpress
Salvador: av. Tancredo Neves, 1283, Edifício Omega, 3.º e 6.º andares, salas 303 e 604, Bairro Pituba, CEP 41820-021, tel.: (071) 371-4999, Telex (071) 1180, FAX: (071) 371-5583
São José dos Campos: r. Francisco Berling, 143, Centro, CEP 12245-670, tel.: (0123) 21-1126, FAX: (0123) 21-5046
Vitória: av. Jerônimo Monteiro, 1000, Ed. Trade Center, 10.º andar, conj. 1002 1004, Centro, CEP 29010-004, TELEFAX: (027) 223-4698
EXTERIOR
Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street, NBR 3403, New York, N.Y. 10165 3403, Phone: (001212) 557-5990 5993, Telex (00) 237670, FAX: (001212) 983-0972
Paris: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, Phone: (00331) 42.66.31.18, Telex (0042) 660731 ABRILPA, FAX: (00331) 42.66.13.99

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Pedidos pelo Correio: DINAP — Estrada Velha de Osasco, 132, Jardim Teresa, 06040, Osasco, SP. Temos em estoque somente as seis últimas edições.

Distribuída com exclusividade no país pela DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **Serviço ao Assinante:** (011) 823-9222

ANER IVC

IMPRESSA NA DIV. GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.

Chegou o OMEGA!

A revista QUATRO RODAS já acelerou o novo
carro da GM. Que carrão! Saiba por que o Omega coloca
o Brasil no Primeiro Mundo dos automóveis
e conheça todos os detalhes de seu lançamento.
QUATRO RODAS fez também um tira-teima de custo/benefício
entre os esportivos mais rápidos do país:
Escort XR3, Gol GTS, GTi, Kadett GSi e Uno 1.6R.
No poster, o McLaren de 1 milhão
de dólares que vai rodar nas ruas.

QUATRO RODAS. A revista que mais entende de automóveis. Nas bancas.